

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA NO SETOR DE SERVIÇOS

RESULTADOS DA PESQUISA



Contrato CT EPE-12/2014

Julho 2015

**Atividades Financeiras, de Seguros
ou correlatos**

Série

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA NO SETOR DE SERVIÇOS – RESULTADOS DA PESQUISA

Nº 12

Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos

Coordenação Executiva de Pesquisa



Rua Júlio Moura, 176 – Centro – 88.020-150 Florianópolis SC - 48 3024.4090 – foco@focoopinio.com.br

CLEISIMARA SALVADOR, Diretora Executiva
WELINTON LUCAS DOS SANTOS, Diretor Comercial
CINTHIA FRAGA, Diretora Administrativa Financeira
ÉLVIO J. BORNHAUSEN, Gerente de Análise
GREYCE KELLY MACHADO, Gerente de Projetos
EDIMARTA STECKERT PALADINI, JULIANA RADATZ KICKHÖFEL, REJANE ROECKER, Analistas Técnicas
DAIANE SABINO, Coordenadora Operacional
BRUNO LIMA, Sistematização de Dados
KELLI PIERINI, Assessoria de Comunicação
JOCINEI DE SOUZA, Assessoria de TI

Ficha Catalográfica

E55c Empresa de Pesquisa Energética (Brasil).

Caracterização do Uso de Energia no Setor de Serviços – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos: Resultados da Pesquisa / produção final de conteúdo: Foco Opinião e Mercado – Florianópolis : Foco Opinião e Mercado, 2015.

100p. : il. (Série: Caracterização do Uso de Energia no Setor de Serviços: Resultados da Pesquisa, nº 12 – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos).

Pesquisa realizada nas 27 Unidades da Federação.

1. Uso de energia. 2. Pesquisa. I. EPE. II. Foco Opinião e Mercado. III. Salvador, Cleisimara. IV. Machado, Greyce Kelly. V. Bornhausen, Elvivo José. VI. Título.

CDU: 620.91(81)

Esta publicação (*) faz parte da série Caracterização do Uso de Energia no Setor de Serviços: Resultados da Pesquisa, conforme Contrato CT EPE-12/2014, firmado entre a EPE – Empresa de Pesquisa Energética e a Foco Opinião e Mercado.

(*) publicação interna da **Foco Opinião e Mercado**

SUMÁRIO

Lista de Gráficos	7
Lista de Tabelas	7
APRESENTAÇÃO	9
1 O PROJETO	10
ELEMENTOS NORTEADORES	11
1 OBJETIVOS DA PESQUISA	12
1.1 Objetivo Geral	12
1.2 Objetivos Específicos	12
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	13
2.1 Universo da Pesquisa	13
2.2 Amostragem e Tamanho da Amostra	15
2.3 Tipo e Instrumento de Pesquisa	16
3 REFERÊNCIAS	17
RESULTADOS NO SEGMENTO	18
1 REFERÊNCIA DO SEGMENTO	19
2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS	20
2.1 Distribuição Geográfica das Empresas	20
2.1.1 Distribuição por Regiões	20
2.1.2 Distribuição por UF	21
2.2 Porte das Empresas Participantes	22
3 CARACTERIZAÇÃO DO SEGMENTO	23
3.1 Atividades das Empresas Participantes	23
3.1.1 Classificação segundo a CNAE	24
3.1.2 Detalhamento das Atividades Desenvolvidas	25
4 CONSUMO DE ENERGIA	26
4.1 Consumo de Energia Elétrica	26
4.1.1 Caracterização dos Clientes	26
4.1.1.1 Clientes Atendidos por Concessionária Elétrica	26
4.1.1.2 Clientes de Alta Tensão	26
4.1.1.2.1 Subgrupos de Alta Tensão	27
4.1.1.2.2 Modalidade Tarifária	27
4.1.1.2.3 Demanda Contratada	27
4.1.1.3 Geração Própria de Energia	28
4.1.1.3.1 Consumo de Combustível por Tipo de Gerador	28
4.1.1.3.2 Razões para o Uso de Geradores	29
4.1.2 Dados Gerais de Consumo	30
4.1.2.1 Exceções	30
4.1.3 Histórico do consumo de Energia Elétrica nos últimos 12 meses	31
4.2 Consumo de GLP	32
4.2.1 Histórico do consumo de GLP nos últimos 12 meses	33

4.3	Consumo de Gás Natural.....	34
4.4	Consumo de Lenha	34
4.5	Consumo de Carvão Vegetal	34
4.6	Consumo de Água.....	35
4.6.1	Histórico do consumo de Água nos últimos 12 meses	35
4.7	Consumo do Segmento por Fontes de Energia.....	36
4.8	Consumo Nacional por Fontes de Energia.....	38
5	CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO	39
5.1	Configuração das Edificações	39
5.1.1	Classificação por Número de Edifícios.....	39
5.1.2	Edificações de Uso Compartilhado	40
5.2	Fachada do Estabelecimento	40
5.2.1	Fachada Envidraçada	41
5.3	Cobertura do Estabelecimento	42
5.4	Proteção Externa contra Insolação.....	43
5.5	Área Construída	44
5.6	Espaços Específicos.....	45
5.7	Número de Andares.....	46
5.8	Elevadores	47
5.8.1	Quantidade, Capacidade e Tempo de Vida.....	47
5.8.2	Tipo.....	48
5.8.3	Acionamento Inteligente.....	48
5.9	Escadas Rolantes.....	49
5.9.1	Quantidade.....	49
5.10	Ano de Construção da Edificação.....	50
6	FUNCIONAMENTO DA EMPRESA E SEUS EQUIPAMENTOS.....	51
6.1	Funcionamento do Estabelecimento	51
6.1.1	Período Padrão de Funcionamento	51
6.1.2	Expediente de Funcionamento	52
6.1.2.1	Expediente Semanal	52
6.1.2.2	Expediente Diário.....	53
6.1.3	Quantidade de Colaboradores do Estabelecimento.....	54
6.1.4	Características Específicas de Funcionamento	54
6.1.4.1	Quantidade de Salas no Estabelecimento.....	54
6.1.4.2	Uso Compartilhado de Ferramentas de Trabalho	55
6.1.4.3	Área de Atendimento a Clientes	55
6.1.4.4	Fluxo Diário de Clientes	56
6.1.4.5	Fluxo de Clientes ao Longo do Ano	56
6.2	Equipamentos e Aparelhos Utilizados	57
6.2.1	Funcionamento dos Equipamentos e Aparelhos	57
6.2.2	Detalhamento dos Aparelhos e Equipamentos.....	58
7	ILUMINAÇÃO	60
7.1	Iluminação Externa	60
7.2	Lâmpadas Utilizadas.....	61
8	CONFORTO TÉRMICO	63
8.1	Cobertura de Conforto Térmico	63
9	REFRIGERAÇÃO	64
10	COCÇÃO	64
11	OUTROS USOS DE ENERGIA.....	64
12	PERSPECTIVAS.....	65
12.1	Expansão da Atividade	65
12.2	Ampliação da Área Construída.....	65
12.3	Ampliação do Período de Funcionamento	66
12.4	Adoção de Medida de Economia de Energia	66
13	AVALIAÇÃO – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	68
13.1	Avaliação pelo Entrevistado	68
13.2	Avaliação pelo Entrevistador	68
	RESULTADOS EXPANDIDOS.....	69
1	DADOS COLETADOS NA PESQUISA SOBRE CONSUMO	70
2	DADOS CONVERTIDOS EM TEP	71
3	ESTABELECIMENTOS EM NÍVEL NACIONAL, POR SEGMENTO PESQUISADO.....	72
4	DADOS EXPANDIDOS EM NÍVEL NACIONAL	73
5	CONSUMO POR FONTES DE ENERGIA NO SETOR DE SERVIÇOS	74

ANEXOS.....	75
1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS Nº 03.....	76
2 PESQUISA TÉCNICA DO TEMA	83
2.1 Classificação por Tensão e Modalidade Tarifária	83
2.1.1 Clientes de Alta e Baixa Tensão.....	83
2.1.1.1 Grupo A – Alta Tensão.....	83
2.1.1.2 Grupo B – Baixa Tensão	83
2.1.2 Estrutura Tarifária.....	84
2.1.2.1 Modalidade Tarifária Convencional.....	84
2.1.2.2 Modalidades Tarifárias Horárias	84
2.1.2.3 Enquadramento Tarifário dos Grupos	86
2.2 Geração de Eletricidade.....	86
2.3 Gás Natural e Gás Liquefeito de Petróleo.....	87
2.4 Características do Edifício.....	88
2.4.1 Equipamentos de Proteção Externa.....	88
2.5 Acionamento Inteligente de Elevadores	89
2.6 Características dos Equipamentos	90
2.6.1 Selo Procel e ENCE.....	90
2.6.2 Identificação de Potência	91
2.6.3 Equipamentos Audiovisuais	92
2.6.4 Equipamentos de Banheiro/Vestiário	94
2.6.4.1 Equipamentos de Restaurante/Cozinha	95
2.6.4.2 Equipamentos de Lavanderia	97
2.6.4.3 Equipamentos de Iluminação.....	97
2.6.4.4 Equipamentos de Conforto Térmico.....	98
2.7 Características de Piscina e Sauna	99

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Distribuição das pesquisas realizadas por região geográfica	20
Gráfico 2:	Distribuição das empresas por porte	22
Gráfico 3:	Consumo mensal de energia elétrica	31
Gráfico 4:	Distribuição da área construída em espaços específicos	45
Gráfico 1:	Participação das fontes de energia no consumo do Setor de Serviços	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Amostra da pesquisa, distribuída nos 25 segmentos	15
Tabela 2:	Segmento – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos	19
Tabela 3:	Elenco dos Segmentos	19
Tabela 4:	Distribuição das pesquisas realizadas por UF	21
Tabela 5:	Porte das empresas	22
Tabela 6:	Atividades das empresas participantes, segundo a CNAE	24
Tabela 7:	Atendimento por concessionária elétrica	26
Tabela 8:	Cliente de alta tensão	26
Tabela 9:	Subgrupo de alta tensão	27
Tabela 10:	Modalidade tarifária	27
Tabela 11:	Demanda contratada	27
Tabela 12:	Uso de geradores de energia	28
Tabela 13:	Tipos de geradores de energia	28
Tabela 14:	Consumo mensal de combustível utilizado pelos geradores de energia	28
Tabela 15:	Razões para uso de geradores próprios	29
Tabela 16:	Consumo médio de energia elétrica	30
Tabela 17:	Exceções no consumo de energia elétrica	30
Tabela 18:	Consumo mensal de energia elétrica	31
Tabela 19:	Uso de GLP	32
Tabela 20:	Consumo médio de GLP	32
Tabela 21:	Consumo mensal de GLP	33
Tabela 22:	Uso de Gás Natural	34
Tabela 23:	Uso de lenha	34
Tabela 24:	Uso de carvão vegetal	34
Tabela 25:	Consumo médio de água	35
Tabela 26:	Consumo mensal de água	35
Tabela 27:	Consumo por fonte de energia – dados coletados na pesquisa	36
Tabela 28:	Consumo por fonte de energia – dados tratados na análise	36
Tabela 29:	Dados da área construída dos estabelecimentos	37
Tabela 30:	Consumo nacional pelo segmento	37
Tabela 31:	Consumo nacional por fontes de energia, expandido da amostra	38
Tabela 32:	Composição das edificações em número de edifícios	39
Tabela 33:	Número de edifícios ocupados	39
Tabela 34:	Edificação em uso compartilhado	40
Tabela 35:	Tipo de fachada do estabelecimento	40
Tabela 36:	Tipo de fachada do estabelecimento - Outra	40
Tabela 37:	Detalhes de fachada envidraçada	41
Tabela 38:	Detalhes de fachada envidraçada - Outro	41
Tabela 39:	Tipo de cobertura do estabelecimento	42
Tabela 40:	Tipo de cobertura do estabelecimento - Outra	42
Tabela 41:	Tipo de proteção externa contra insolação	43
Tabela 42:	Tipo de proteção externa contra insolação – Outra	43
Tabela 43:	Área construída – média – das empresas	44
Tabela 44:	Distribuição por tamanho de área construída	44
Tabela 45:	Distribuição percentual da área construída em espaços específicos	45
Tabela 46:	Número de andares da edificação	46
Tabela 47:	Existência de elevadores	47
Tabela 48:	Elevadores por edificação	47

Tabela 49:	Tipos de elevadores da edificação	48
Tabela 50:	Acionamento inteligente dos elevadores da edificação	48
Tabela 51:	Existência de escadas rolantes da edificação	49
Tabela 52:	Quantidade de escadas rolantes da edificação	49
Tabela 53:	Ano de construção da edificação	50
Tabela 54:	Ano de construção da edificação – faixas	50
Tabela 55:	Mês padrão de funcionamento dos estabelecimentos	51
Tabela 56:	Funcionamento ao longo da semana	52
Tabela 57:	Quantidade de horas de funcionamento semanal	52
Tabela 58:	Número de dias de funcionamento semanal	52
Tabela 59:	Quantidade de horas de funcionamento	53
Tabela 60:	Intervalos em que permanecem fechados	53
Tabela 61:	Quantidade de colaboradores	54
Tabela 62:	Quantidade de salas no estabelecimento	54
Tabela 63:	Uso compartilhado de ferramentas de trabalho	55
Tabela 64:	Disponibilidade de área de atendimento a clientes	55
Tabela 65:	Fluxo diário de clientes – por faixas	56
Tabela 66:	Distribuição do fluxo de clientes ao longo do ano	56
Tabela 67:	Dia padrão de funcionamento	57
Tabela 68:	Quantidade de aparelhos e equipamentos utilizados nas empresas pesquisadas, por áreas (UNIDADE)	58
Tabela 69:	Iluminação externa dos estabelecimentos	60
Tabela 70:	Quantidade de lâmpadas utilizadas nas empresas pesquisadas	61
Tabela 71:	Quantidade média de lâmpadas utilizadas por empresa pesquisada	62
Tabela 72:	Percentual de cobertura de conforto térmico – média	63
Tabela 73:	Percentual de cobertura de conforto térmico – faixas	63
Tabela 74:	Expansão das atividades	65
Tabela 75:	Ampliação da área construída	65
Tabela 76:	Capacidade de ampliar o período de funcionamento nos estabelecimentos	66
Tabela 77:	Intenção de adotar medidas de economia de energia	66
Tabela 78:	Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros: troca de equipamentos	67
Tabela 79:	Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros: instalação de sensor	67
Tabela 80:	Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros	67
Tabela 81:	Avaliação do instrumento de coleta de dados pelo entrevistado	68
Tabela 82:	Avaliação do instrumento de coleta de dados pelo entrevistador	68
Tabela 83:	Consumo por fonte de energia – dados coletados na pesquisa	70
Tabela 84:	Consumo por fonte de energia – em tep	71
Tabela 85:	Número de estabelecimentos em nível nacional, por segmento	72
Tabela 86:	Consumo por fonte de energia, em nível nacional, em mil tep	73
Tabela 87:	Consumo nacional por fontes de energia, expandido da amostra	74

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados da pesquisa do Projeto **Caracterização do Uso de Energia no Setor de Serviços**, conforme contrato nº CT-EPE-012-2014, firmado entre a **EPE – Empresa de Pesquisa Energética** e a **Foco Opinião e Mercado**.

No âmbito do projeto, este módulo (**número 12**) corresponde ao segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, dentre os 25 (vinte e cinco) segmentos pesquisados.

1 O PROJETO

O Balanço Energético Nacional (BEN) é o instrumento básico e fundamental para o estudo da matriz energética. Estatísticas detalhadas, completas, confiáveis e em tempo apropriado são essenciais para a construção da representação da estrutura energética de um país, e sua fidedignidade à realidade é fundamental para decisões consistentes de política energética. O setor de serviços, indicado no BEN como “Comercial”, representa cerca de 5% de toda a energia final consumida no país, e 15% do consumo de eletricidade, compreendendo um elenco de atividades muito diversificado e pouco estudado sob a perspectiva energética.

Em particular, para o setor de serviços, as informações existentes atualmente ou são agregadas em excesso ou se referem a particularidades de algum subsetor que não podem ser generalizadas. Trata-se de um setor complexo e diversificado, onde o consumo de energia é pulverizado. Neste setor estão congregadas atividades tão díspares como bares, restaurantes, hospitais, hotéis, comércio varejista, supermercados, shopping centers, escritórios, escolas e instituições financeiras, entre outros.

Visto que a modelagem para projeção do consumo de energia do setor de serviços já está definida, ainda é necessário obter os dados básicos que serão usados neste modelo, o que requer aplicação de pesquisa de campo detalhada.

A realização desta pesquisa de campo em âmbito nacional mostra-se essencial para os estudos desenvolvidos, como por exemplo:

- Previsão do consumo de energia (eletricidade e combustíveis) do setor de serviços no Brasil;
- Eventual revisão da série histórica do consumo de energia (Balanço Energético Nacional);
- Elaboração e manutenção de estatísticas de energia útil (Balanço de Energia Útil); e
- Estudos específicos de eficiência energética e perspectivas tecnológicas.

ELEMENTOS NORTEADORES

A execução desta pesquisa foi baseada nos seguintes elementos norteadores:

- Objetivos da pesquisa;
- Metodologia da pesquisa;
- Referências

1 OBJETIVOS DA PESQUISA

1.1 OBJETIVO GERAL

Construir um banco de dados consolidado e convertido em tabelas aplicáveis na modelagem já existente para projeção do consumo de energia, em suas diferentes formas (eletricidade e combustíveis), para o setor de serviços no Brasil.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os estabelecimentos por segmento e atividade;
- Identificar dados relacionados ao consumo de energia no local;
- Levantar as características da edificação onde funciona o estabelecimento;
- Identificar as características de funcionamento dos estabelecimentos;
- Levantar a posse e nível de uso de equipamentos de interesse;
- Identificar as características da iluminação externa do estabelecimento;
- Identificar as características relacionadas ao conforto térmico instalado no estabelecimento;
- Levantar outros usos de energia pelo estabelecimento;
- Levantar as perspectivas quanto ao futuro no empreendimento;
- Identificar nível de uso de lenha e carvão como fonte de energia.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa é formado por empreendimentos do setor de serviços, entendido neste trabalho como o conjunto de atividades consideradas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE¹ (classificação usada com o objetivo de padronizar os códigos de identificação das unidades produtivas do país).

As seções G, I, J, K, L, M, N, P, Q, R e S. da CNAE 2.0 foram agrupadas em 25 segmentos:

1. Alojamentos (hotéis, motéis, albergues e correlatos);
2. Difusão de Informação (cinemas, estúdios, rádios, televisões, telefonia e operação de satélite);
3. Hipermercados e Supermercados;
4. Comércio Atacadista, com predominância de produtos alimentícios;
5. Comércio Atacadista, com predominância de produtos perecíveis;
6. Comércio Atacadista, com predominância de produtos não perecíveis;
7. Educação (inclusive escolas de línguas, arte, cultura e esportes) e Atividades de Suporte à Educação;
8. Atividades Imobiliárias;
9. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (direito, contabilidade, arquitetura, marketing, publicidade, veterinários, consultorias, órgãos de pesquisa e correlatos);
10. Atividades Administrativas;
11. Condomínios Prediais;
12. Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos;
13. Outras Atividades de Escritório (representantes, editores, sindicatos, associações e desenvolvedores);
14. Hospital e Pronto-Socorro;
15. Outras Atividades de Atenção à Saúde (consultórios e laboratórios);
16. Outras Atividades de Atenção à Saúde, integradas à Assistência Social (clínicas geriátricas, residências para idosos e albergues assistenciais);
17. Serviços de Assistência Social sem Alojamento;

¹ A CNAE é uma classificação estruturada de forma hierarquizada em níveis e o modelo adotado é misto, sendo formado de um código alfabético (uma letra) para indicar o primeiro nível de agrupamento da classificação, a Seção, e de códigos numéricos para os demais níveis de agregação, Divisão, Grupo, Classe e Subclasse.

18. Locais Públicos (teatros, casas de espetáculo, galerias, museus, clubes, ginásios, academias, zoológicos, hipódromos, parques de diversão e igrejas);
19. Serviços de Suporte e Manutenção (automotivo, TI, lavanderia, cabeleireiro e outros);
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e similares;
21. Outros Serviços de Comida (ambulantes, catering, preparação de alimentos para empresas e outros particulares);
22. Comércio Varejista;
23. Varejo de Automóveis (venda e locação de veículos);
24. Padarias e Confeitarias;
25. Outros Varejos de Comida (minimercados, mercearias, armazéns, peixarias e açougues).

2.2 AMOSTRAGEM E TAMANHO DA AMOSTRA

A amostra foi composta por 10.000 entrevistas em todo o Brasil. O processo de amostragem foi baseado considerando as variáveis: tipo de atividade realizada pelo estabelecimento, localização do estabelecimento (capital, região metropolitana e interior) e ainda o porte (tamanho) do mesmo.

A amostra da presente pesquisa contemplou 25 (vinte e cinco) segmentos, conforme tabela a seguir.

Tabela 1: Amostra da pesquisa, distribuída nos 25 segmentos

Segmento	Qtidade	%
1. Alojamentos (hotéis, motéis, albergues e correlatos)	400	4,00
2. Difusão de Informação (cinemas, estúdios, rádios, televisões, telefonia e operação de satélite)	400	4,00
3. Hipermercados e Supermercados	400	4,00
4. Comércio Atacadista, com predominância de produtos alimentícios	400	4,00
5. Comércio Atacadista, com predominância de produtos perecíveis	400	4,00
6. Comércio Atacadista, com predominância de produtos não perecíveis	400	4,00
7. Educação (inclusive escolas de línguas, arte, cultura e esportes) e Atividades de Suporte à Educação	400	4,00
8. Atividades Imobiliárias	400	4,00
9. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (direito, contabilidade, arquitetura, marketing, publicidade, veterinários, consultorias, órgãos de pesquisa e correlatos)	400	4,00
10. Atividades Administrativas	400	4,00
11. Condomínios Prediais	400	4,00
12. Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos	400	4,00
13. Outras Atividades de Escritório (representantes, editores, sindicatos, associações e desenvolvedores)	400	4,00
14. Hospital e Pronto-Socorro	400	4,00
15. Outras Atividades de Atenção à Saúde (consultórios e laboratórios)	400	4,00
16. Outras Atividades de Atenção à Saúde, integradas à Assistência Social (clínicas geriátricas, residências para idosos e albergues assistenciais)	400	4,00
17. Serviços de Assistência Social sem Alojamento	400	4,00
18. Locais Públicos (teatros, casas de espetáculo, galerias, museus, clubes, ginásios, academias, zoológicos, hipódromos, parques de diversão e igrejas)	400	4,00
19. Serviços de Suporte e Manutenção (automotivo, TI, lavanderia, cabeleireiro e outros)	400	4,00
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e similares	400	4,00
21. Outros Serviços de Comida (ambulantes, catering, preparação de alimentos para empresas e outros particulares)	400	4,00
22. Comércio Varejista	400	4,00
23. Varejo de Automóveis (venda e locação de veículos)	400	4,00
24. Padarias e Confeitarias	400	4,00
25. Outros Varejos de Comida (minimercados, mercearias, armazéns, peixarias e açougues)	400	4,00
Total	10.000	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

2.3 TIPO E INSTRUMENTO DE PESQUISA

A pesquisa teve caráter quantitativo, realizada pela técnica de *survey*, por levantamento amostral, sendo a coleta executada através de entrevistas pessoais, face a face, agendadas, nas cidades e estabelecimentos selecionados na amostra.

O instrumento de pesquisa foi o questionário estruturado, composto por perguntas abertas e fechadas, disponibilizado pela EPE, através do Termo de Referência que embasa esta pesquisa, e formatado adequadamente pela Foco Opinião e Mercado.

Na seção de anexos, encontra-se o instrumento de coleta de dados utilizados para este segmento – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos.

3 REFERÊNCIAS

Empresa de Pesquisa Energética. Balanço Energético Nacional 2014. Rio de Janeiro, EPE, 2014.

IBGE. CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Disponível em <http://www.cnae.ibge.gov.br/>. Consulta realizada em Nov/2014.

ICC/ESOMAR. Código Internacional ICC/ESOMAR em Pesquisa de Mercado e Pesquisa Social. Disponível em <http://www.focoopinio.com.br>. Consulta realizada em mai/2015.

Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS, 2012. Disponível em <http://www.mte.gov.br>. Consulta realizada em Nov/2014.

Pregão Eletrônico N° PE.EPE.003/2014 – BIRD; EPE – Empresa de Pesquisa Energética

RESULTADOS NO SEGMENTO

Os resultados da pesquisa no **Segmento 12 – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos** estão dispostos em 13 (treze) partes:

1. Referência do Segmento;
2. Caracterização das Empresas;
3. Caracterização do Segmento;
4. Consumo de Energia;
5. Características do Edifício;
6. Funcionamento e Equipamentos da Empresa;
7. Iluminação;
8. Conforme Térmico;
9. Refrigeração;
10. Cocção;
11. Outros Usos de Energia;
12. Perspectivas;
13. Avaliação – Instrumento de Coleta de Dados.

1 REFERÊNCIA DO SEGMENTO

O segmento de **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos** é composto por 400 empresas e para a realização da pesquisa de coleta de dados foi utilizado o questionário nº 3, conforme indicado nas tabelas a seguir.

Tabela 2: Segmento – Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos

Segmento	Questionário	Quantidade	%	Total
Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos	03	400	4,00	10.000

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 3: Elenco dos Segmentos

Segmento	Qtidade	%
1. Alojamentos (hotéis, motéis, albergues e correlatos)	400	4,00
2. Difusão de Informação (cinemas, estúdios, rádios, televisões, telefonia e operação de satélite)	400	4,00
3. Hipermercados e Supermercados	400	4,00
4. Comércio Atacadista, com predominância de produtos alimentícios	400	4,00
5. Comércio Atacadista, com predominância de produtos perecíveis	400	4,00
6. Comércio Atacadista, com predominância de produtos não perecíveis	400	4,00
7. Educação (inclusive escolas de línguas, arte, cultura e esportes) e Atividades de Suporte à Educação	400	4,00
8. Atividades Imobiliárias	400	4,00
9. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (direito, contabilidade, arquitetura, marketing, publicidade, veterinários, consultorias, órgãos de pesquisa e correlatos)	400	4,00
10. Atividades Administrativas	400	4,00
11. Condomínios Prediais	400	4,00
12. Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos	400	4,00
13. Outras Atividades de Escritório (representantes, editores, sindicatos, associações e desenvolvedores)	400	4,00
14. Hospital e Pronto-Socorro	400	4,00
15. Outras Atividades de Atenção à Saúde (consultórios e laboratórios)	400	4,00
16. Outras Atividades de Atenção à Saúde, integradas à Assistência Social (clínicas geriátricas, residências para idosos e albergues assistenciais)	400	4,00
17. Serviços de Assistência Social sem Alojamento	400	4,00
18. Locais Públicos (teatros, casas de espetáculo, galerias, museus, clubes, ginásios, academias, zoológicos, hipódromos, parques de diversão e igrejas)	400	4,00
19. Serviços de Suporte e Manutenção (automotivo, TI, lavanderia, cabeleireiro e outros)	400	4,00
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e similares	400	4,00
21. Outros Serviços de Comida (ambulantes, catering, preparação de alimentos para empresas e outros particulares)	400	4,00
22. Comércio Varejista	400	4,00
23. Varejo de Automóveis (venda e locação de veículos)	400	4,00
24. Padarias e Confeitarias	400	4,00
25. Outros Varejos de Comida (minimercados, mercearias, armazéns, peixarias e açougues)	400	4,00
Total	10.000	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS

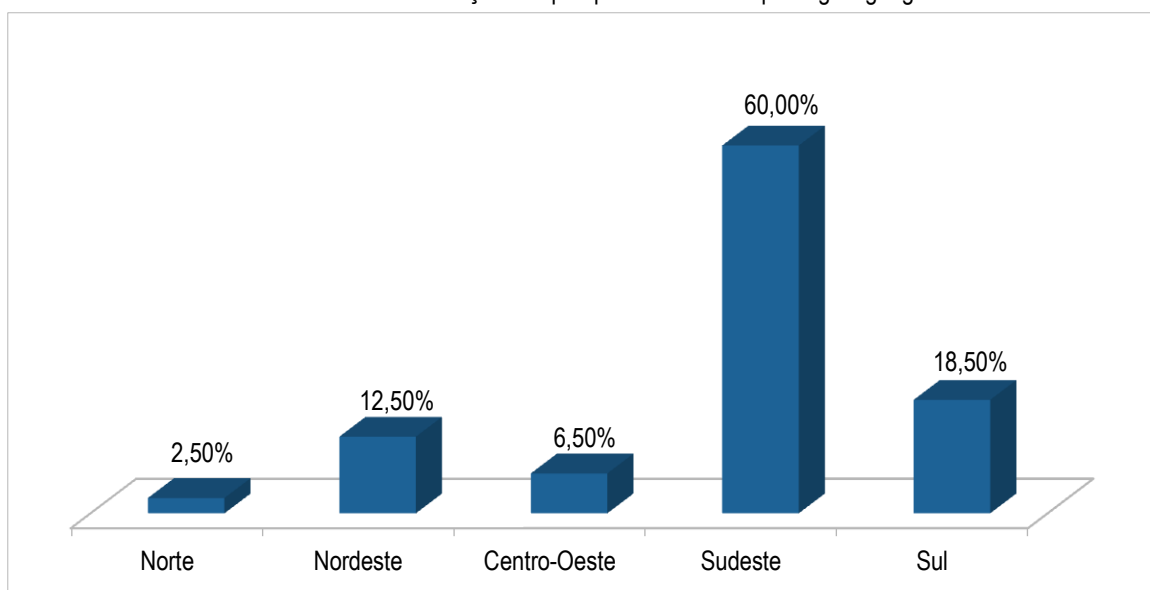
O segmento de **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos** tem suas 400 empresas distribuídas no território nacional conforme indicado a seguir.

2.1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS

2.1.1 DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES

As empresas pesquisadas estão distribuídas nas cinco regiões brasileiras, indicando concentração maior na região sudeste, com 60,00%.

Gráfico 1: Distribuição das pesquisas realizadas por região geográfica



Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

2.1.2 DISTRIBUIÇÃO POR UF

As empresas pesquisadas estão distribuídas nas unidades da federação, conforme indica a tabela a seguir, com concentração maior no estado de São Paulo – 39,50%.

Tabela 4: Distribuição das pesquisas realizadas por UF

UF	Quantidade de pesquisas realizadas	%
Acre	1	0,25
Amapá	1	0,25
Amazonas	2	0,50
Pará	4	1,00
Rondônia	2	0,50
Roraima	0	0,00
Tocantins	0	0,00
NORTE	10	2,50
Alagoas	2	0,50
Bahia	14	3,50
Ceará	9	2,25
Maranhão	5	1,25
Paraíba	4	1,00
Pernambuco	8	2,00
Piauí	3	0,75
Rio Grande do Norte	3	0,75
Sergipe	2	0,50
NORDESTE	50	12,50
Distrito Federal	7	1,75
Goiás	10	2,50
Mato Grosso	5	1,25
Mato Grosso do Sul	4	1,00
CENTRO-OESTE	26	6,50
Espírito Santo	7	1,75
Minas Gerais	36	9,00
Rio de Janeiro	39	9,75
São Paulo	158	39,50
SUDESTE	240	60,00
Paraná	27	6,75
Rio Grande do Sul	32	8,00
Santa Catarina	15	3,75
SUL	74	18,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

2.2 PORTE DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

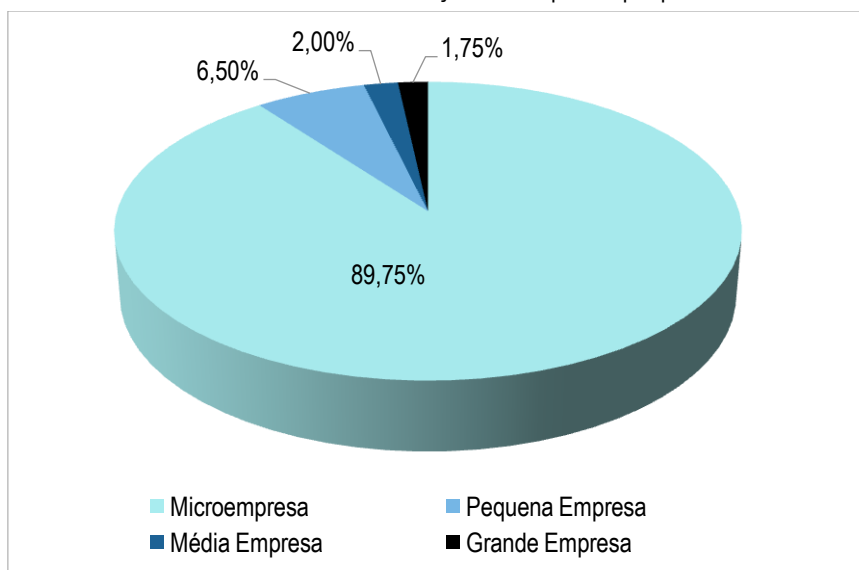
A distribuição das empresas pesquisadas quanto ao seu porte indica uma grande concentração de microempresas (89,75%), conforme indicam a tabela e o gráfico seguintes.

Tabela 5: Porte das empresas

Porte	Ocorrências	%
Microempresa	359	89,75
Pequena Empresa	26	6,50
Média Empresa	8	2,00
Grande Empresa	7	1,75
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Gráfico 2: Distribuição das empresas por porte



Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

3 CARACTERIZAÇÃO DO SEGMENTO

As empresas pesquisadas, no segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, têm a caracterização indicada nos itens a seguir.

3.1 ATIVIDADES DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

As empresas participantes da pesquisa estão classificadas segundo as atividades desenvolvidas no seu cotidiano, conforme detalhado a seguir.

3.1.1 CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A CNAE

As empresas deste segmento (conforme códigos da classificação CNAE), formalmente registradas junto à Receita Federal, indicam maior concentração de suas atividades como corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde (32,50%).

Tabela 6: Atividades das empresas participantes, segundo a CNAE

Atividade	CNAE	Ocorr.	%
Bancos comerciais	6421200	12	3,00
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6422100	19	4,75
Caixas econômicas	6423900	3	0,75
Cooperativas centrais de crédito	6424702	2	0,50
Cooperativas de crédito mútuo	6424703	6	1,50
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	6431000	1	0,25
Sociedades de crédito imobiliário	6435201	1	0,25
Associações de poupança e empréstimo	6435202	2	0,50
Sociedades de crédito, financiamento e investimento - financeiras	6436100	19	4,75
Sociedades de capitalização	6450600	4	1,00
Holdings de instituições não-financeiras	6462000	18	4,50
Outras sociedades de participação, exceto holdings	6463800	11	2,75
Sociedades de fomento mercantil - factoring	6491300	47	11,75
Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	6493000	4	1,00
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	6499999	18	4,50
Seguros de vida	6511101	3	0,75
Planos de auxílio-funeral	6511102	1	0,25
Seguros não-vida	6512000	6	1,50
Seguros-saúde	6520100	1	0,25
Planos de saúde	6550200	13	3,25
Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	6612602	1	0,25
Corretoras de câmbio	6612603	1	0,25
Administração de cartões de crédito	6613400	2	0,50
Correspondentes de instituições financeiras	6619302	38	9,50
Representações de bancos estrangeiros	6619303	1	0,25
Caixas eletrônicos	6619304	1	0,25
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	6619399	23	5,75
Peritos e avaliadores de seguros	6621501	3	0,75
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	6622300	130	32,50
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde não especificadas anteriormente	6629100	7	1,75
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	6630400	2	0,50
Total		400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

3.1.2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No segmento de **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos** não foram informados outros detalhes das atividades desenvolvidas para além da classificação pelos códigos da CNAE.

4 CONSUMO DE ENERGIA

O consumo de energia nos estabelecimentos das empresas pesquisadas, do segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, está detalhado a seguir.

4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES

A caracterização das empresas pesquisadas, segundo a forma de aquisição de energia elétrica, está indicada a seguir.

4.1.1.1 CLIENTES ATENDIDOS POR CONCESSIONÁRIA ELÉTRICA

Entre as empresas pesquisadas, todas são atendidas por concessionária elétrica.

Tabela 7: Atendimento por concessionária elétrica

Atendimento por Concessionária Elétrica	Ocorrências	%
Sim	400	100,00
Não	0	0,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.2 CLIENTES DE ALTA TENSÃO

Entre as empresas atendidas por concessionária elétrica, apenas cinco são clientes de alta tensão.

Tabela 8: Cliente de alta tensão

Cliente de alta tensão	Ocorrências	%
Sim	5	1,25
Não	395	98,75
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.2.1 SUBGRUPOS DE ALTA TENSÃO

A distribuição dos clientes de alta tensão por subgrupo indica um cliente no subgrupo de alta tensão horosazonal A4.

Tabela 9: Subgrupo de alta tensão

Subgrupo de alta tensão	Ocorrências	%
Horo sazonal A3	0	0,00
Horo sazonal A3a	0	0,00
Horo sazonal A4	5	100,00
Horo sazonal A4 AS (subterrâneo)	0	0,00
Total	5	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.2.2 MODALIDADE TARIFÁRIA

Quanto à modalidade tarifária dos clientes de alta tensão, os cinco clientes têm a modalidade tarifária verde.

Tabela 10: Modalidade tarifária

Modalidade Tarifária	Ocorrências	%
Verde	5	100,00
Azul	0	0,00
Total	5	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.2.3 DEMANDA CONTRATADA

A demanda média contratada pelos clientes de alta tensão é de 692 kWh.

Tabela 11: Demanda contratada

Demanda Contratada	Valor
Média	692,00
Mediana	692,00
Desvio padrão	339,41
Mínimo	452,00
Máximo	932,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.3 GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA

No que se refere à geração própria de energia, a pesquisa indicou que duas empresas usam gerador próprio.

Tabela 12: Uso de geradores de energia

Uso de Geradores	Ocorrências	%
Sim	2	0,50
Não	398	99,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Entre os geradores de energia utilizados, um é movido a óleo combustível e outro a GLP.

Tabela 13: Tipos de geradores de energia

Tipos de Geradores	Ocorrências	%
Óleo combustível	1	50,00
GLP	1	50,00
Gás natural	0	0,00
Fonte eólica	0	0,00
Fonte solar	0	0,00
Outros	0	0,00
Total	2	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.3.1 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL POR TIPO DE GERADOR

Para cada tipo de gerador, a tabela a seguir indica o consumo médio mensal de combustível utilizado.

Tabela 14: Consumo mensal de combustível utilizado pelos geradores de energia

	Gerador a óleo	Gerador a GLP	Gerador a gás natural	Fonte eólica	Fonte solar
Média	300,00	Não informou	-	-	-

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.1.3.2 RAZÕES PARA O USO DE GERADORES

As informações sobre as razões para o uso de geradores próprios de energia pelas empresas pesquisadas encontram-se a seguir.

Tabela 15: Razões para uso de geradores próprios

Razões para o uso de geradores próprios	Ocorrências	%
Suprir consumo no período de ponta, por conta de preço		0,00
Suprir consumo no período de ponta, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária	1	50,00
Suprir consumo em períodos diversos, por conta de preço		0,00
Suprir consumo em períodos diversos, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária	1	50,00
Suprir consumo em período integral, por conta de preço		0,00
Suprir consumo em período integral, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária		0,00
Outras razões		0,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.2 DADOS GERAIS DE CONSUMO

O consumo médio mensal de energia elétrica das empresas pesquisadas é de 1.262,43 kWh e o consumo médio anual é de 15.149,22 kWh.

Tabela 16: Consumo médio de energia elétrica

Consumo (kWh)	Mensal	Anual
Média	1.262,43	15.149,22
Mediana	455,13	5.461,50
Desvio Padrão	2.255,30	27.063,65
Mínimo	18,67	224,00
Máximo	17.340,58	208.087,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.1.2.1 EXCEÇÕES

A pesquisa previa o levantamento do histórico de consumo de energia elétrica nos últimos 12 meses. Em quatro situações esta informação foi obtida de modo parcial, quais sejam:

Tabela 17: Exceções no consumo de energia elétrica

Exceções	Ocorrências	%
Cidades do Paraná	27	57,45
Cidades de São Paulo	14	29,79
Cidades do Maranhão	4	8,51
Estabelecimentos que iniciaram as atividades no decorrer do último ano	2	4,26
Total	47	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Nestes casos, os meses sem o histórico de consumo assumiram o consumo médio dos meses informados.

4.1.3 HISTÓRICO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

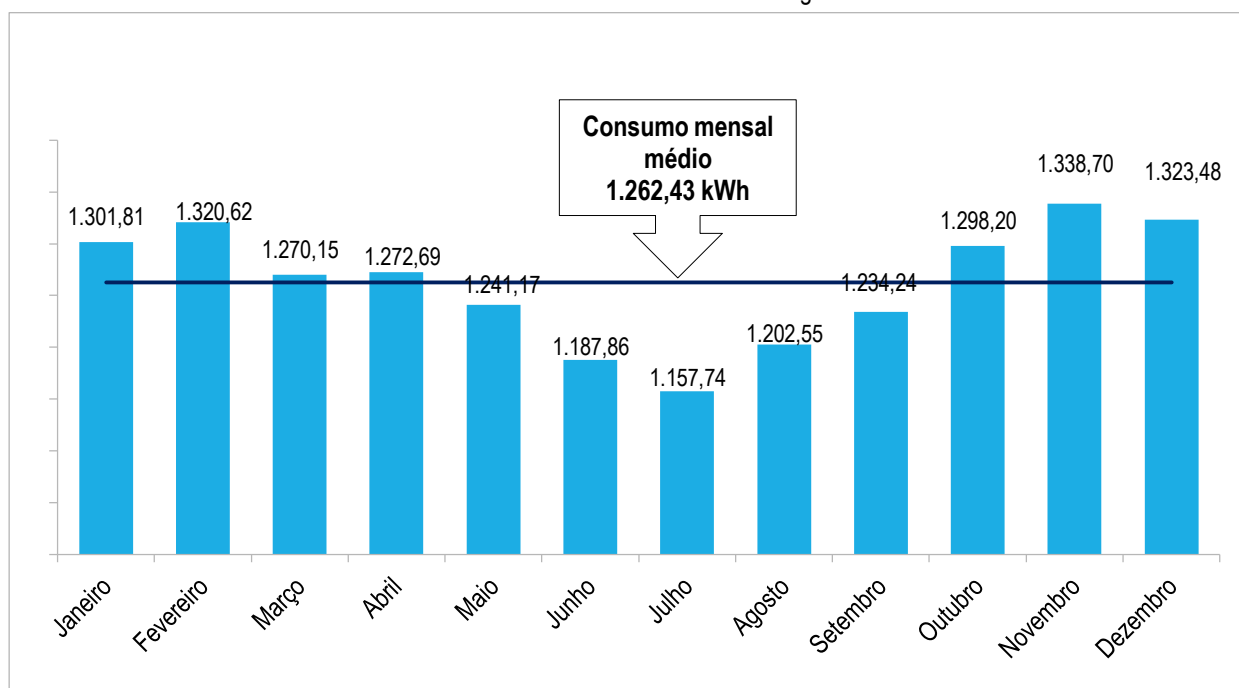
O consumo de energia elétrica das empresas pesquisadas, ao longo dos meses do ano, encontra-se detalhado a seguir.

Tabela 18: Consumo mensal de energia elétrica

Mês de referência	Média	Mediana	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Janeiro	1.301,81	465,50	2.286,68	0,00	16.480,00
Fevereiro	1.320,62	471,00	2.275,96	22,00	16.800,00
Março	1.270,15	463,00	2.204,98	17,00	15.400,00
Abril	1.272,69	469,40	2.188,49	22,00	15.320,00
Maio	1.241,17	428,57	2.274,04	20,00	17.158,00
Junho	1.187,86	425,50	2.168,67	10,00	17.607,00
Julho	1.157,74	398,50	2.141,60	15,00	18.257,00
Agosto	1.202,55	414,00	2.179,25	10,00	15.809,00
Setembro	1.234,24	419,00	2.323,31	18,00	22.113,00
Outubro	1.298,20	450,25	2.403,18	20,00	20.626,00
Novembro	1.338,70	456,25	2.448,72	14,00	20.405,00
Dezembro	1.323,48	446,00	2.442,83	14,00	21.616,00
Última Medição	1.398,88	501,50	2.405,17	19,00	16.800,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Gráfico 3: Consumo mensal de energia elétrica



Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.2 CONSUMO DE GLP

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, a pesquisa indicou o consumo de GLP nos estabelecimentos de 16 empresas, no funcionamento de suas atividades (4,00%).

Tabela 19: Uso de GLP

Opções	Ocorrências	%
Sim	16	4,00
Não	384	96,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

O consumo médio mensal apurado entre os estabelecimentos que utilizam GLP foi de 10,56 kg e o consumo médio anual foi de 116,19 kg.

Ao projetar o consumo para os 400 estabelecimentos pesquisados deste segmento, temos o consumo médio mensal de GLP de 0,42 kg e o anual de 4,65 kg.

Tabela 20: Consumo médio de GLP

Consumo dos que utilizam o energético	Mensal (kg)	Anual (kg)
Média	10,56	116,19
Mediana	13,00	143,00
Desvio Padrão	7,56	83,19
Mínimo	2,00	22,00
Máximo	26,00	286,00
Soma	169,00	1.859,00
Consumo médio no segmento	0,42	4,65

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Para esta fonte de energia, os meses sem o histórico de consumo assumiram o consumo médio dos meses informados.

4.2.1 HISTÓRICO DO CONSUMO DE GLP NOS ÚLTIMOS 12 MESES

O consumo de GLP das empresas pesquisadas que o utilizam, ao longo dos meses do ano, encontra-se detalhado a seguir.

Tabela 21: Consumo mensal de GLP

Mês de referência	Média (kg)	Mediana (kg)	Desvio Padrão (kg)	Mínimo (kg)	Máximo (kg)
Janeiro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Fevereiro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Março	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Abril	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Maio	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Junho	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Julho	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Agosto	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Setembro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Outubro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Novembro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Dezembro	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00
Última Medição	10,56	13,00	7,56	2,00	26,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.3 CONSUMO DE GÁS NATURAL

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não houve consumo de gás natural.

Tabela 22: Uso de Gás Natural

Opções	Ocorrências	%
Sim	0	0,00
Não	400	100,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.4 CONSUMO DE LENHA

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não houve consumo de lenha.

Tabela 23: Uso de lenha

Opções	Ocorrências	%
Sim	0	0,00
Não	400	100,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.5 CONSUMO DE CARVÃO VEGETAL

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não houve consumo de carvão vegetal.

Tabela 24: Uso de carvão vegetal

Opções	Ocorrências	%
Sim	0	0,00
Não	400	100,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.6 CONSUMO DE ÁGUA

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, a pesquisa indicou, nos estabelecimentos das empresas pesquisadas, no funcionamento de suas atividades, o consumo médio mensal de água 60,66 m³ e o anual 727,97 m³.

Tabela 25: Consumo médio de água

Consumo	Mensal (m ³)	Anual (m ³)
Média	60,66	727,97
Mediana	10,00	120,00
Desvio Padrão	237,71	2.852,51
Mínimo	1,00	12,00
Máximo	2.500,00	30.000,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.6.1 HISTÓRICO DO CONSUMO DE ÁGUA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Tabela 26: Consumo mensal de água

Mês de referência	Média (m ³)	Mediana (m ³)	Desvio Padrão (m ³)	Mínimo (m ³)	Máximo (m ³)
Janeiro	55,46	10,00	213,16	1,00	2.500,00
Fevereiro	54,99	10,00	213,15	1,00	2.500,00
Março	55,08	10,00	213,19	1,00	2.500,00
Abril	55,04	10,00	213,14	1,00	2.500,00
Maio	62,65	10,00	262,05	0,00	3.103,00
Junho	62,99	10,00	262,51	1,00	3.119,00
Julho	63,12	10,00	263,38	1,00	3.146,00
Agosto	63,45	10,00	264,14	1,00	3.173,00
Setembro	63,75	10,00	267,62	1,00	3.292,00
Outubro	63,52	10,00	267,64	1,00	3.292,00
Novembro	64,60	9,57	271,08	1,00	3.378,00
Dezembro	63,31	10,00	267,36	1,00	3.281,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Para esta fonte de energia, os meses sem o histórico de consumo assumiram o consumo médio dos meses informados.

4.7 CONSUMO DO SEGMENTO POR FONTES DE ENERGIA

Durante a coleta foram apurados os dados de consumo dos diferentes energéticos, quais sejam gás natural, lenha, óleo diesel, óleo combustível, GLP, eletricidade e carvão vegetal. Para fins de comparação do consumo e alinhamento com o Balanço Energético Nacional, tais dados foram convertidos em tep (tonelada equivalente de petróleo). Inicialmente as informações coletadas na pesquisa foram tratadas e transformadas nas unidades de medida adequadas à conversão para tep, detalhadas na tabela a seguir.

Tabela 27: Consumo por fonte de energia – dados coletados na pesquisa

Tipo	Consumo coletado (unidade informada na coleta)		Fator de conversão	Consumo coletado (unidade padronizada para conversão em tep)	
Gás natural	0,00	m ³	10 ⁻³	0,00	10 ³ m ³
Lenha	0,00	m ³	0,30000000	0,00	t
Óleo diesel *	9,00	l	10 ⁻³	0,00900	m ³
Óleo combustível *	0,00	l	10 ⁻³	0,00	m ³
GLP	4,65	kg	0,001811594	0,00842	m ³
Eletricidade	15.149,22	kWh	10 ⁻³	15,14922	MWh
Carvão vegetal	0,00	kg	10 ⁻³	0,00	t

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

* O consumo de óleo diesel e óleo combustível apresentado nesta tabela foi levantado apenas quando utilizado em geradores e, apesar de apresentado nesta etapa, não foi contabilizado para o cálculo do consumo total do setor de comércio e serviços. Por esta razão, estas fontes de energia estão com valor zero nas tabelas seguintes deste documento.

Feita a conversão das unidades de medida dos energéticos, calculou-se o consumo em tep de cada fonte de energia. No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, 99,61% da energia consumida é eletricidade, conforme apresentado a seguir:

Tabela 28: Consumo por fonte de energia – dados tratados na análise

Tipo	Consumo tratado	Unidade utilizada	Fator de conversão para tep	Consumo em tep	%
Gás natural	0,00000	10 ³ m ³	0,88	0,00000	0,00
Lenha	0,00000	t	0,31	0,00000	0,00
Óleo diesel	0,00000	m ³	0,848	0,00000	0,00
Óleo combustível	0,00000	m ³	0,957	0,00000	0,00
GLP	0,00842	m ³	0,611	0,00514	0,39
Eletricidade	15,14922	MWh	0,0859656	1,30231	99,61
Carvão vegetal	0,00000	t	0,646	0,00000	0,00
Total				1,3074557	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

A área construída (média) das empresas pesquisadas neste segmento é de 159,40 m².

Em nível nacional, este segmento possui, com dados da RAIS 2013, 118.416 unidades estabelecidas no país, o que projeta uma área total expandida da amostra, para este segmento, de 18.875,21 m².

Tabela 29: Dados da área construída dos estabelecimentos

Área média dos estabelecimentos (m ²)	Nº de Unidades do Segmento	Área total expandida da amostra (m ²)
159,40	118.416	18.875,21

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Desta forma, o segmento em pauta, em nível nacional, tem o seguinte consumo nas distintas fontes de energia:

Tabela 30: Consumo nacional pelo segmento

Fonte de Energia	Consumo expandido da amostra (mil tep)
Gás natural	0,00
Lenha	0,00
Óleo diesel	0,00
Óleo combustível	0,00
GLP	0,61
Eletricidade	154,21
Carvão vegetal	0,00
Total	154,82

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

4.8 CONSUMO NACIONAL POR FONTES DE ENERGIA

A seguir, a participação de cada uma das fontes de energia, seja por segmento, seja em nível nacional.

Tabela 31: Consumo nacional por fontes de energia, expandido da amostra

Fonte de Energia	No Segmento			Em nível nacional	
	Consumo (mil tep)	% do Segmento	% do Nacional	Consumo (mil tep)	%
Gás natural	0,00	0,00	0,00	159,73	1,94
Lenha	0,00	0,00	0,00	5,63	0,07
Óleo diesel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Óleo combustível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GLP	0,61	0,39	0,11	556,41	6,75
Eletricidade	154,21	99,61	2,05	7.510,56	91,05
Carvão vegetal	0,00	0,00	0,00	16,44	0,20
Total	154,82	100,00	1,88	8.248,77	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5 CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, as edificações onde estão os estabelecimentos das empresas pesquisadas têm as características indicadas a seguir.

5.1 CONFIGURAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

A configuração física dos estabelecimentos onde as empresas pesquisadas estão instaladas indicou a classificação das mesmas pelo número de edifícios que as compõem, por detalhes construtivos, por tamanho de área construída, pela especificidade de seus espaços e pelos seus detalhes funcionais de acesso e circulação.

5.1.1 CLASSIFICAÇÃO POR NÚMERO DE EDIFÍCIOS

A maioria das edificações ocupadas pelas empresas pesquisadas (96,50%) tem a configuração de apenas um edifício.

Tabela 32: Composição das edificações em número de edifícios

Configuração das Edificações	Ocorrências	%
Apenas 1 edifício	386	96,50
2 edifícios	10	2,50
3 edifícios	1	0,25
4 edifícios	3	0,75
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

A média de número de edifícios é de 1,05 por empresa pesquisada.

Tabela 33: Número de edifícios ocupados

	Valor
Média	1,05
Mediana	1,00
Desvio padrão	0,32
Mínimo	1
Máximo	4

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.1.2 EDIFICAÇÕES DE USO COMPARTILHADO

Algumas das empresas pesquisadas (84 delas – 21,00%) têm seus estabelecimentos instalados em área de uso compartilhado, ou seja, fazem parte de condomínios, shoppings ou galerias, conforme os dados que seguem.

Tabela 34: Edificação em uso compartilhado

Uso compartilhado (edificação ocupada faz parte de um condomínio / shopping / galeria)	Ocorrências	%
Sim	66	16,50
Não	334	83,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.2 FACHADA DO ESTABELECIMENTO

A fachada das edificações das empresas pesquisadas é, em sua maioria, de alvenaria (58,00%).

Tabela 35: Tipo de fachada do estabelecimento

Tipo de Fachada do Estabelecimento	Ocorrências	%
Alvenaria	232	58,00
100% envidraçada	80	20,00
50% envidraçada	78	19,50
Madeira	0	0,00
Outra	10	2,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 36: Tipo de fachada do estabelecimento - Outra

Tipo de Fachada do Estabelecimento	Ocorrências	%
90% envidraçada	1	0,25
Chapa	1	0,25
Grade	1	0,25
Lona	2	0,50
Metal Bond	1	0,25
Portão de aço	1	0,25
Portão de ferro	2	0,50
Zinco	1	0,25

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.2.1 FACHADA ENVIDRAÇADA

As empresas que têm seus estabelecimentos com fachada envidraçada (159) usam os tipos de vidros indicados a seguir, com predominância para vidro simples (72,33%)

Tabela 37: Detalhes de fachada envidraçada

Tipo de Vidro da Fachada do Estabelecimento	Ocorrências	%
Simples	115	72,33
Verde	15	9,43
Fume	20	12,58
Duplo	3	1,89
Outro	6	3,77
Total	159	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 38: Detalhes de fachada envidraçada - Outro

Tipo de Vidro da Fachada do Estabelecimento	Ocorrências	%
Espelhado	1	0,63
Temperado	5	3,14

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.3 COBERTURA DO ESTABELECIMENTO

O tipo de cobertura das edificações das empresas pesquisadas está indicado na tabela a seguir, com predominância para laje (77,25%).

Tabela 39: Tipo de cobertura do estabelecimento

Tipo de Cobertura do Estabelecimento	Ocorrências	%
Laje	309	77,25
Telha cerâmica	39	9,75
Telha de fibrocimento	41	10,25
Telha de alumínio	6	1,50
Outra	5	1,25
Não sabe / não respondeu	0	0,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 40: Tipo de cobertura do estabelecimento - Outra

Tipo de Cobertura do Estabelecimento	Ocorrências	%
Gesso	1	0,25
Telha galvanizada	1	0,25
Telha de amianto	1	0,25
Zinco	2	0,50

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.4 PROTEÇÃO EXTERNA CONTRA INSOLAÇÃO

As edificações das empresas que têm proteção externa contra insolação estão indicadas na tabela, com predominância para toldos (24,75%).

Tabela 41: Tipo de proteção externa contra insolação

Proteção Externa contra Insolação	Ocorrências	%
Brises	15	3,75
Venezianas	32	8,00
Toldos	99	24,75
Outra	30	7,50
Não possui proteção	224	56,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Das edificações com proteção externa diferenciada (resposta **Outra**), as informações estão indicadas a seguir.

Tabela 42: Tipo de proteção externa contra insolação – Outra

Tipo de Cobertura do Estabelecimento	Ocorrências	%
Acrílico	1	0,25
Beiral	1	0,25
Cobertura de alumínio	1	0,25
Cortina	10	2,50
Extensão da laje	1	0,25
Extensão do pvc	1	0,25
Marquize / toldo	1	0,25
Marquize	7	1,75
Metal bond	1	0,25
Pelicular	2	0,50
Persianas	2	0,50
Própria laje	1	0,25
PVC	1	0,25

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.5 ÁREA CONSTRUÍDA

A área construída dos estabelecimentos ocupados pelas empresas pesquisadas é, em média, de 159,40m².

Tabela 43: Área construída – média – das empresas

Área construída	Tamanho
Média	159,40
Mediana	75,00
Desvio Padrão	285,58
Mínimo	25,00
Máximo	3.500,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Para os cálculos da área média, quando a área construída foi informada por faixa (sem saber o valor exato), foi considerado o ponto médio da faixa como o tamanho de área construída das empresas que não souberam informar exatamente as suas dimensões, indicando uma predominância de até 100 m².

Tabela 44: Distribuição por tamanho de área construída

Área construída	Ocorrências	%
Até 50 m ²	107	26,75
De 50 a 100 m ²	156	39,00
De 100 a 200 m ²	78	19,50
De 200 a 500 m ²	35	8,75
De 500 a 1000 m ²	15	3,75
De 1000 a 2000 m ²	8	2,00
De 2000 a 5000 m ²	1	0,25
De 5000 a 10000 m ²	0	0,00
Mais de 10000 m ²	0	0,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.6 ESPAÇOS ESPECÍFICOS

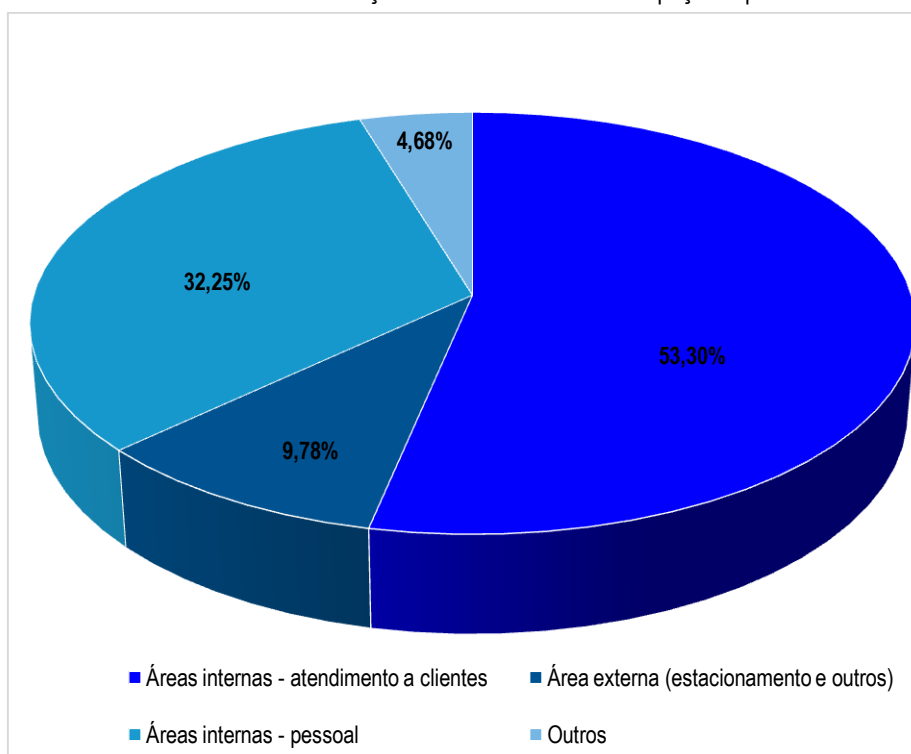
A área construída dos estabelecimentos onde funcionam as empresas pesquisadas está distribuída em Áreas internas - atendimento a clientes e pessoal, área externa (estacionamento e outros) e outros, conforme indicam os dados a seguir.

Tabela 45: Distribuição percentual da área construída em espaços específicos

Espaços Específicos	Média	Mediana	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Áreas internas - atendimento a clientes	53,30	50,00	30,72	0	100
Área externa (estacionamento e outros)	9,78	0,00	14,01	0	70
Áreas internas - pessoal	32,25	20,00	26,96	0	100
Outros	4,68	0,00	12,90	0	70

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Gráfico 4: Distribuição da área construída em espaços específicos



Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.7 NÚMERO DE ANDARES

O número de andares da parte mais alta das edificações onde funcionam as empresas pesquisadas (incluindo porões, áreas de estacionamento, quaisquer andares subterrâneos e sótãos) está indicado na tabela a seguir, com a maioria das edificações em um único pavimento (87,25%).

Tabela 46: Número de andares da edificação

Número de andares	Ocorrências	%
Apenas 1 andar	349	87,25
2 andares	31	7,75
3 andares	13	3,25
4 andares	5	1,25
6 andares	1	0,25
9 andares	1	0,25
Total	400	100,00
Média – 1,21 andares		

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.8 ELEVADORES

Sobre a existência de elevadores nos estabelecimentos, 16 (dezesesseis) das empresas pesquisadas informaram que seus estabelecimentos dispõem de elevadores em suas instalações.

Tabela 47: Existência de elevadores

Existência de Elevadores	Ocorrências	%
Sim	16	4,00
Não	384	96,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.8.1 QUANTIDADE, CAPACIDADE E TEMPO DE VIDA

A quantidade de elevadores existentes nas edificações das empresas pesquisadas que cumprem este critério está indicada a seguir.

Tabela 48: Elevadores por edificação

Número de elevadores	Ocorrências	%
1 elevador	19	90,47
2 elevadores	1	4,76
3 elevadores	1	4,76
Total	21	100,00
Quantidade média: 1,31 unidades		
Capacidade média: 463,75 kg		
Tempo médio de vida: 21,94 anos		

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.8.2 TIPO

Os elevadores disponíveis nos estabelecimentos das empresas pesquisadas são para o transporte de carga ou de pessoas, indicando maior concentração para o transporte de pessoas (80,10%).

Tabela 49: Tipos de elevadores da edificação

Tipo de Elevadores	Ocorrências	%
Carga	4	19,90
Pessoas	17	80,10
Carga / Pessoas	0	0,00
Total	21	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.8.3 ACIONAMENTO INTELIGENTE

As empresas que funcionam em edificações providas de elevadores, com relação ao acionamento inteligente dos mesmos, trazem os dados indicados a seguir:

Tabela 50: Acionamento inteligente dos elevadores da edificação

Acionamento inteligente	Ocorrências	%
Sim	13	61,90
Não	8	38,10
Total	18	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.9 ESCADAS ROLANTES

Sobre a existência de escadas rolantes nos estabelecimentos, cinco das empresas pesquisadas informaram que seus estabelecimentos dispõem de escadas rolantes em suas instalações.

Tabela 51: Existência de escadas rolantes da edificação

Existência de Escadas Rolantes	Ocorrências	%
Sim	5	1,25
Não	395	98,75
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5.9.1 QUANTIDADE

A quantidade média de escadas rolantes existentes nas edificações das empresas pesquisadas é de 0,0125 por empresa.

Tabela 52: Quantidade de escadas rolantes da edificação

Número de escadas rolantes	Ocorrências	%
1 escada rolante	3	0,75
2 escadas rolantes	2	0,50
Total	18	100,00
Média: 0,0125		

5.10 ANO DE CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO

As edificações onde estão instaladas as empresas pesquisadas foram construídas, conforme indicam os dados a seguir, a partir do ano 1940.

Em média, o ano de construção destes estabelecimentos é 1.984.

Tabela 53: Ano de construção da edificação

Ano de construção	Valor
Média	1.984,39
Mediana	1.985,00
Desvio padrão	17,87
Mínimo	1.940
Máximo	2.013

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 54: Ano de construção da edificação – faixas

Ano de construção	Ocorrências	%
Antes de 1950	14	3,50
De 1950 a 1960	21	5,25
De 1960 a 1970	43	10,75
De 1970 a 1980	43	10,75
De 1980 a 1990	50	12,50
De 1990 a 2000	64	16,00
De 2000 a 2005	40	10,00
Depois de 2005	32	8,00
Não sabe / não respondeu	93	23,25
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6 FUNCIONAMENTO DA EMPRESA E SEUS EQUIPAMENTOS

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, as características de funcionamento da empresa, bem como a posse e o uso dos seus equipamentos encontram-se detalhados a seguir.

6.1 FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO

6.1.1 PERÍODO PADRÃO DE FUNCIONAMENTO

O período padrão de funcionamento dos estabelecimentos das empresas pesquisadas está indicado a seguir, indicando a predominância para os meses de dezembro e janeiro, somando com 38,50% das ocorrências.

Tabela 55: Mês padrão de funcionamento dos estabelecimentos

Mês padrão	Ocorrências	%
Janeiro	71	17,75
Fevereiro	36	9,00
Março	52	13,00
Abril	22	5,50
Maio	16	4,00
Junho	10	2,50
Julho	9	2,25
Agosto	10	2,50
Setembro	10	2,50
Outubro	7	1,75
Novembro	21	5,25
Dezembro	83	20,75
Sem predominância de mês específico	53	13,25
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.2 EXPEDIENTE DE FUNCIONAMENTO

O expediente de funcionamento dos estabelecimentos das empresas pesquisadas teve seu cotidiano detalhado em nível semanal e em nível diário, conforme indicado a seguir.

6.1.2.1 EXPEDIENTE SEMANAL

Os estabelecimentos das empresas pesquisadas têm seu funcionamento ao longo das semanas, conforme indica a tabela a seguir, com concentração nos dias úteis de 100,00% mantendo-se abertos ao público. A média de expediente semanal é de 46 horas, 58 minutos e 33 segundos.

Tabela 56: Funcionamento ao longo da semana

Dia da semana	Ocorrências	%
Segunda feira	400	100,00
Terça feira	400	100,00
Quarta feira	400	100,00
Quinta feira	400	100,00
Sexta feira	400	100,00
Sábado	155	38,75
Domingo	4	1,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 57: Quantidade de horas de funcionamento semanal

Quantidade de horas
Média
Mediana
Desvio padrão
Mínimo
Máximo

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 58: Número de dias de funcionamento semanal

Quantidade de dias
Média
Mediana
Desvio padrão
Mínimo
Máximo

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.2.2 EXPEDIENTE DIÁRIO

O expediente diário médio, ao longo da semana, é de 9h e 6min (adicionado do intervalo em que permanece fechado, quando há).

Tabela 59: Quantidade de horas de funcionamento

Funcionamento	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Média	9:06:42	9:06:42	9:06:42	9:06:42	9:06:47	2:12:46	0:06:00
Mediana	9:00:00	9:00:00	9:00:00	9:00:00	9:00:00	0:00:00	0:00:00
Desvio padrão	1:05:00	1:05:00	1:05:00	1:05:00	1:05:03	3:14:46	1:03:09
Mínimo	5:00:00	5:00:00	5:00:00	5:00:00	5:00:00	0:00:00	0:00:00
Máximo	16:00:00	16:00:00	16:00:00	16:00:00	16:00:00	14:00:00	14:00:00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 60: Intervalos em que permanecem fechados

Intervalo	Ocorrências	%
30 min	0	0,00
45 min	0	0,00
1 h	30	7,50
1 h 30min	10	2,50
2 h	9	2,25
2 h e 30 min	1	0,25
Sem intervalo	350	87,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.3 QUANTIDADE DE COLABORADORES DO ESTABELECIMENTO

O número de colaboradores nos estabelecimentos das empresas pesquisadas está indicado a seguir, sejam os que trabalham dentro do estabelecimento, sejam os que trabalham fora do mesmo, indicando um número médio total de 7,11 colaboradores por estabelecimento.

Tabela 61: Quantidade de colaboradores

Quantidade de Colaboradores	Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	Total
Média	6,81	0,30	7,11
Mediana	4,00	0,00	5,00
Desvio Padrão	7,84	0,82	7,84
Mínimo	1	0	1
Máximo	64	6	64

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.4 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE FUNCIONAMENTO

Na especificidade deste segmento, algumas características foram pesquisadas, conforme indicam os dados a seguir.

6.1.4.1 QUANTIDADE DE SALAS NO ESTABELECIMENTO

Os estabelecimentos das empresas deste segmento dispõem, em média, de 2,61 salas para o seu funcionamento.

Tabela 62: Quantidade de salas no estabelecimento

	Salas
Média	2,61
Mediana	2,00
Desvio padrão	2,16
Mínimo	1
Máximo	21

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.4.2 USO COMPARTILHADO DE FERRAMENTAS DE TRABALHO

Sobre o uso compartilhado de computadores e/ou outras ferramentas de trabalho em turnos distintos de trabalho, 12,75% das empresas informaram que há o uso compartilhado em todos os casos. Outros 23,00% informaram que também há o uso compartilhado, mas apenas por parte dos funcionários.

Tabela 63: Uso compartilhado de ferramentas de trabalho

Opções	Ocorrências	%
Sim, em todos os casos	51	12,75
Sim, mas apenas parte dos funcionários	92	23,00
Não, cada funcionário tem seu próprio computador	27	6,75
Não, existe apenas um turno de trabalho	215	53,75
Não sabe / não respondeu	16	3,75

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.4.3 ÁREA DE ATENDIMENTO A CLIENTES

Sobre a existência de área específica de atendimento a clientes, 94,50% das empresas pesquisadas informaram ter o referido espaço.

Tabela 64: Disponibilidade de área de atendimento a clientes

Opções	Ocorrências	%
Sim	378	94,50
Não, apenas relacionamento por telefone / internet	8	2,00
Não, todo relacionamento é feito externamente	14	3,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.4.4 FLUXO DIÁRIO DE CLIENTES

O fluxo diário de clientes, na maioria das empresas pesquisadas (46,75%), é inferior a 50 pessoas.

Tabela 65: Fluxo diário de clientes – por faixas

Opções	Ocorrências	%
Menos de 50 pessoas/dia	187	46,75
De 50 a 100 pessoas/dia	59	14,75
De 100 a 500 pessoas/dia	21	5,25
De 500 a 1000 pessoas/dia	2	0,50
Mais de 1000 pessoas/dia	1	0,25
Não sabe / não respondeu	130	32,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.1.4.5 FLUXO DE CLIENTES AO LONGO DO ANO

Já ao longo do ano, o fluxo de clientes varia conforme está indicado a seguir.

Tabela 66: Distribuição do fluxo de clientes ao longo do ano

Meses	Abaixo da média (%)	Na média (%)	Acima da média (%)
Janeiro	37,25	41,25	21,50
Fevereiro	38,75	49,00	12,25
Março	13,50	77,00	9,50
Abril	6,25	82,50	11,25
Maio	6,25	78,25	15,50
Junho	7,25	80,00	12,75
Julho	10,50	75,75	13,75
Agosto	8,50	77,75	13,75
Setembro	6,50	78,25	15,25
Outubro	7,50	72,50	20,00
Novembro	6,00	64,00	30,00
Dezembro	12,00	45,00	43,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.2 EQUIPAMENTOS E APARELHOS UTILIZADOS

Com relação aos equipamentos disponíveis nos estabelecimentos das empresas pesquisadas, os detalhes de funcionamento dos mesmos estão indicados a seguir.

6.2.1 FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E APARELHOS

O dia da semana tomado como padrão de funcionamento dos equipamentos nos estabelecimentos das empresas pesquisadas é a segunda feira, com 57,75% das indicações.

Tabela 67: Dia padrão de funcionamento

Dia padrão	Ocorrências	%
Segunda feira	231	57,75
Terça feira	53	13,25
Quarta feira	32	8,00
Quinta feira	44	11,00
Sexta feira	40	10,00
Sábado	0	0,00
Domingo	0	0,00
Sem predominância de dia padrão	0	0,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

6.2.2 DETALHAMENTO DOS APARELHOS E EQUIPAMENTOS

A seguir, encontram-se as informações dos aparelhos e equipamentos disponíveis nas áreas administrativas, de vendas e externas, relacionadas à quantidade, ao tempo médio de uso e à existência do selo Procel.

Tabela 68: Quantidade de aparelhos e equipamentos utilizados nas empresas pesquisadas, por áreas (UNIDADE)

Aparelhos e Equipamentos	Possui	%	Áreas Administrativas	Quantidade média por Equipamento	Tempo médio diário de funcionamento	Quantidade média para o segmento	% Selo Procel
TV CRT convencional	28	7,00	29	1,04	6,05	0,073	32,14
TV CRT tela plana	20	5,00	37	1,85	12,41	0,093	80
TV LCD menor que 32"	50	12,50	60	1,20	8,26	0,150	74
TV LCD maior que 32"	53	13,25	74	1,40	7,15	0,186	77,36
TV Plasma	5	1,25	5	1,00	4,00	0,013	60
TV LED	21	5,25	28	1,33	8,88	0,070	85,71
DVD player	6	1,50	6	1,00	6,67	0,015	83,33
Áudio de mesa – mini system	34	8,50	39	1,15	7,66	0,098	-
Telefone sem fio	192	48,00	328	1,71	13,58	0,821	70,59
Aparelho de Fax	88	22,00	108	1,23	9,09	0,271	63,02
Computador com monitor de tela plana	306	76,50	949	3,10	8,76	2,372	52,27
Computador com monitor convencional	51	12,75	141	2,76	8,33	0,352	68,63
Impressora Laser	104	26,00	188	1,81	6,58	0,471	72,55
Impressora Jato de Tinta	105	26,25	144	1,37	6,61	0,360	66,35
Copiadora	38	9,50	72	1,89	6,41	0,180	63,81
Multifuncional (Impressora e copiadora)	182	45,50	258	1,42	7,62	0,646	76,32
Ventilador de mesa	81	20,25	117	1,44	6,70	0,292	71,98
Ventilador de teto	142	35,50	231	1,63	6,19	0,579	49,38
Ar condicionado Janela até 8.500 BTU	56	14,00	90	1,61	7,59	0,225	71,13
Ar condicionado Janela entre 8.501 a 18.000 BTU	45	11,25	83	1,84	7,37	0,207	78,57
Ar condicionado Janela mais de 18.000 BTU	9	2,25	19	2,11	10,00	0,047	91,11
Ar condicionado Split até 8.500 BTU	126	31,50	171	1,36	8,15	0,428	100
Ar condicionado Split entre 8.501 a 18.000 BTU	114	28,50	219	1,92	8,38	0,547	88,1
Ar condicionado Split mais de 18.000 BTU	32	8,00	58	1,81	8,26	0,145	83,33
Ar condicionado Central	14	3,50	17	1,21	9,43	0,042	78,13
Geladeira, 1 porta, até 200 litros	122	30,50	139	1,14	22,60	0,348	85,71
Geladeira, 2 portas, até 200 litros	20	5,00	33	1,65	24,00	0,083	-
Geladeira, 1 porta, mais de 200 litros	23	5,75	25	1,09	24,00	0,063	-
Geladeira, 2 portas, mais de 200 litros	7	1,75	7	1,00	24,00	0,018	80,33
Frigobar até 80 litros	56	14,00	60	1,07	21,72	0,150	75

Aparelhos e Equipamentos	Possui	%	Áreas Administrativas	Quantidade média por Equipamento	Tempo médio diário de funcionamento	Quantidade média para o segmento	% Selo Procel
Frigobar mais de 80 litros	13	3,25	14	1,08	24,00	0,035	65,22
Fogão Elétrico / Cook top 4 bocas	5	1,25	5	1,00	5,20	0,013	71,43
Purificador de água (filtro)	5	1,25	6	1,20	15,00	0,015	67,86
Máquina para cartões de crédito	10	2,50	10	1,00	8,20	0,025	61,54
Bebedouro elétrico	56	14,00	56	1,00	12,88	0,140	0
Forno Elétrico G	1	0,25	1	1,00	6,00	0,003	40
Máquina de café	6	1,50	6	1,00	6,00	0,015	33,33
Notebook	16	4,00	16	1,00	7,31	0,040	68,94
Modem	11	2,75	11	1,00	15,82	0,028	45,08
Fogão a Gás 4 bocas	9	2,25	9	1,00	2,78	0,023	44,44
Cafeteira	28	7,00	28	1,00	3,11	0,070	-
Forno Micro-ondas	161	40,25	161	1,00	4,06	0,403	
camera de segurança	8	2,00	8	1,00	9,50	0,020	
filtro	5	1,25	5	1,00	15,20	0,013	
ultrassom	1	0,25	1	1,00	8,00	0,003	
CORTINA DE AR	3	0,75	3	1,00	6,00	0,008	
Fonte	1	0,25	1	1,00	8,00	0,003	
relógio ponto	1	0,25	1	1,00	10,00	0,003	
maquina de cheque	1	0,25	1	1,00	8,00	0,003	
pabx	6	1,50	6	1,00	18,67	0,015	
no break	3	0,75	3	1,00	12,00	0,008	
estabilizador	2	0,50	2	1,00	8,00	0,005	
máquina de auto atendimento	2	0,50	2	1,00	16,00	0,005	
máquina contadora de cédulas	1	0,25	1	1,00	8,00	0,003	
ventilador de pé	2	0,50	2	1,00	1,00	0,005	
carregador de celular	1	0,25	1	1,00	3,00	0,003	
máquina de protocolo	1	0,25	1	1,00	10,00	0,003	
dispensador de senha	1	0,25	1	1,00	5,00	0,003	
Total Geral			4097,88			10,2447	
Média de equipamentos no segmento (considerando o total da amostra)			10,24			10,2447	
Quantidade de equipamentos diferentes	58		58				

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

7 ILUMINAÇÃO

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, o detalhamento da iluminação nos estabelecimentos das empresas pesquisadas encontra-se a seguir.

7.1 ILUMINAÇÃO EXTERNA

Sobre a iluminação externa dos estabelecimentos pesquisados, 44,50% das empresas pesquisadas informaram que a iluminação externa contempla todo o período em que não há iluminação natural.

Tabela 69: Iluminação externa dos estabelecimentos

Uso de iluminação externa	Ocorrências	%
Acompanha o horário de funcionamento do estabelecimento	42	10,50
É feita em todo o período em que não há iluminação natural	178	44,50
Não possui iluminação externa	180	45,00
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

7.2 LÂMPADAS UTILIZADAS

As lâmpadas utilizadas nos estabelecimentos pesquisados trazem as seguintes informações sobre as quantidades existentes por tipo de lâmpada.

Tabela 70: Quantidade de lâmpadas utilizadas nas empresas pesquisadas

Tipos de lâmpadas	Área Externa	Área de Vendas	Área Administrativa	Área de Estoque	Total	Média no Segmento	% no Segmento
Incandescentes de até 60 W	27	102	52	0	181	0,4525	1,26
Incandescentes de mais de 60 W	13	27	33	0	73	0,1825	0,51
Halógena de 50 W	126	58	16	0	200	0,5	1,39
Halógena de 500 W	82	8	4	0	94	0,235	0,65
Fluorescente tubular de 20 W	230	1064	591	0	1885	4,7125	13,09
Fluorescente tubular de 40W	497	2204	778	0	3479	8,6975	24,15
Fluorescente tubular de 16W	35	855	153	0	1043	2,6075	7,24
Fluorescente tubular de 32W	39	899	293	0	1231	3,0775	8,55
Fluorescente tubular de 110W	177	1719	883	0	2779	6,9475	19,29
Fluorescente compacta 15W	52	413	856	0	1321	3,3025	9,17
Fluorescente compacta 23W	203	956	692	0	1851	4,6275	12,85
Lâmpadas Mista 160W	0	6	6	0	12	0,03	0,08
Lâmpadas Mista 250W	12	59	18	0	89	0,2225	0,62
Vapor de sódio 100 W	2	0	0	0	2	0,005	0,01
LED 4 a 13W	34	62	46	0	142	0,355	0,99
fluorescente 25w	0	0	8	0	8	0,02	0,06
fluorescente compacta 45w	2	0	0	0	2	0,005	0,01
letreiro de led	2	0	0	0	2	0,005	0,01
fluorescente 250w	0	0	9	0	9	0,0225	0,06
Média	1533	8432	4438	0	14403	36,0075	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

As lâmpadas utilizadas nos estabelecimentos pesquisados trazem as seguintes informações sobre as quantidades médias e os tempos médios de uso.

Tabela 71: Quantidade média de lâmpadas utilizadas por empresa pesquisada

Tipos de lâmpadas	Área Externa		Área de Vendas		Área Administrativa	
	Qtidade média	Tempo médio de uso	Qtidade média	Tempo médio de uso	Qtidade média	Tempo médio de uso
Incandescentes de até 60 W	0,771	2,314	2,914	1,943	1,486	1,429
Incandescentes de mais de 60 W	0,591	0,773	1,227	3,000	1,500	6,727
Halógena de 50 W	11,455	5,091	5,273	4,000	1,455	2,545
Halógena de 500 W	7,455	9,273	0,727	2,182	0,364	1,636
Fluorescente tubular de 20 W	1,885	2,705	8,721	4,615	4,844	2,713
Fluorescente tubular de 40W	3,166	2,975	14,038	6,280	4,955	4,178
Fluorescente tubular de 16W	0,946	1,054	23,108	5,595	4,135	2,297
Fluorescente tubular de 32W	0,796	1,388	18,347	6,714	5,980	5,041
Fluorescente tubular de 110W	1,157	1,647	11,235	6,373	5,771	4,118
Fluorescente compacta 15W	0,456	1,219	3,623	3,281	7,509	3,561
Fluorescente compacta 23W	1,362	2,235	6,416	4,490	4,644	4,201
Lâmpadas Mista 160W	0,000	0,000	1,500	1,000	1,500	5,000
Lâmpadas Mista 250W	2,400	1,800	11,800	9,400	3,600	7,800
Vapor de sódio 100 W	1,000	3,000	0,000	0,000	0,000	0,000
LED 4 a 13 W	1,700	3,150	3,100	4,500	2,300	2,100
Fluorescente 25 W	0,000	0,000	0,000	0,000	8,000	8,000
Fluorescente compacta 45 W	1,000	12,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Letreiro de LED	1,000	1,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Fluorescente 250 W	0,000	0,000	0,000	0,000	3,000	8,000
Média	1,701	2,206	9,358	4,935	4,926	3,727

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

8 CONFORTO TÉRMICO

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, o detalhamento sobre o conforto térmico nos estabelecimentos das empresas pesquisadas encontra-se a seguir.

8.1 COBERTURA DE CONFORTO TÉRMICO

As áreas destinadas a vendas, nos estabelecimentos pesquisados, têm cobertura média em conforto térmico de 53,60% para ar condicionado, 16,96% para ventilador de teto e 5,40% para ventilador de mesa, conforme indicam as tabelas a seguir.

Tabela 72: Percentual de cobertura de conforto térmico – média

	Ar condicionado	Ventilador de teto	Ventilador de mesa	Aquecedor
Média	53,60	16,96	5,40	0,00
Mediana	80,00	0,00	0,00	0,00
Desvio padrão	46,88	29,75	15,52	0,00
Mínimo	0,00	0,00	0,00	0,00
Máximo	100,00	100,00	100,00	0,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 73: Percentual de cobertura de conforto térmico – faixas

% de cobertura	Ar condicionado		Ventilador		Aquecedor	
	Ocorr.	%	Ocorr.	%	Ocorr.	%
Menos de 10%	6	1,5	48	12,0	0	0,00
De 10 a 25%	4	1,0	8	2,0	0	0,00
De 25 a 50%	17	4,3	90	22,5	0	0,00
De 50 a 75%	5	1,3	1	,3	0	0,00
Mais de 75%	209	52,3	35	8,8	0	0,00
Não possui	159	39,8	218	54,5	0	0,00
Não sabe / não respondeu	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	400	100,00	400	100,00	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

9 REFRIGERAÇÃO

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não foram levantadas informações sobre refrigeração.

10 COCÇÃO

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não foram levantadas informações sobre cocção.

11 OUTROS USOS DE ENERGIA

No segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, não foram levantadas informações sobre outros usos de energia.

12 PERSPECTIVAS

Na pesquisa com as empresas do segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, foram levantadas informações sobre perspectivas futuras em diversos temas, descritas a seguir.

12.1 EXPANSÃO DA ATIVIDADE

Sobre expansão das atividades das empresas pesquisadas, para os próximos cinco anos, as respostas indicaram que 54,75% dos entrevistados não tem planos para os próximos cinco anos.

Tabela 74: Expansão das atividades

Planos para expansão da atividade nos próximos cinco anos	Ocorrências	%
Sim, no próximo ano	68	17,00
Sim, dentro de dois anos	36	9,00
Sim, em período superior a dois anos	31	7,75
Não	219	54,75
Não sabe / não respondeu	46	11,50
Total	400	100,0

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

12.2 AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA

Sobre planos de ampliação da área construída nos próximos cinco anos, 84 respostas apontaram para tal (21,00%).

Tabela 75: Ampliação da área construída

Planos de ampliação da área construída para os próximos cinco anos	Ocorrências	%
Sim	84	21,00
Não	302	75,50
Não sabe / não respondeu	14	3,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

12.3 AMPLIAÇÃO DO PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

Sobre a capacidade de ampliar o período de funcionamento nos estabelecimentos, sem novos investimentos, 125 respostas foram positivas (31,25%).

Tabela 76: Capacidade de ampliar o período de funcionamento nos estabelecimentos

Capacidade para ampliar o período de funcionamento sem novos investimentos	Ocorrências	%
Sim	125	31,25
Não	261	65,25
Não sabe / não respondeu	14	3,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

12.4 ADOÇÃO DE MEDIDA DE ECONOMIA DE ENERGIA

Sobre a intenção de adotar medidas de economia de energia, nos próximos dois anos, a maioria informou a redução no número de lâmpadas (50,00%).

Tabela 77: Intenção de adotar medidas de economia de energia

Intenção de adotar medida de economia de energia nos próximos dois anos	Ocorrências	%
Redução no nº de lâmpadas	200	50,00
Redução no tempo de utilização de aparelhos elétricos	138	34,50
Alteração no horário de funcionamento	22	5,50
Campanha para redução do tempo de chuveiro elétrico/banho dos hóspedes	1	0,25
Mudar sistema de aquecimento dos chuveiros	1	0,25
Trocar lâmpadas comuns por fluorescentes, compactas, LED ou outras econômicas	44	11,00
Trocar outros equipamentos por equipamentos mais novos e eficientes (computadores)	14	3,50
Colocar sensor de presença em banheiros e entradas	15	3,75
Outros	39	9,75
Já adotada	36	9,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 78: Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros: troca de equipamentos

Intenção de adotar medida de economia de energia nos próximos dois anos	Ocorrências	%
Aparelhos de ar condicionado	1	0,25
Computadores	5	1,25
Impressora	1	0,25
Não informou o equipamento	6	0,50
Todos os equipamentos	1	0,25

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 79: Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros: instalação de sensor

Intenção de adotar medida de economia de energia nos próximos dois anos	Ocorrências	%
Banheiro	3	0,50
Estoque	1	0,25
Salas internas	1	0,25
Corredor	1	0,25
Não informou o local	8	4,50

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 80: Intenção de adotar medidas de economia de energia – Outros

Intenção de adotar medida de economia de energia nos próximos dois anos	Ocorrências	%
A empresa já está adotando todas as medidas de economia	1	0,25
Deixar lâmpadas delisgadas	1	0,25
Descargas inteligentes	1	0,25
Reduzir tempo de uso de equipamentos	3	0,75
Já adotam medidas de economia	33	8,25

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

13 AVALIAÇÃO – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Na pesquisa com as empresas do segmento **Atividades Financeiras, de Seguros ou correlatos**, foram levantadas informações sobre a avaliação do instrumento de coleta de dados, descritas a seguir.

13.1 AVALIAÇÃO PELO ENTREVISTADO

Os entrevistados foram convidados a avaliar o instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa consigo, indicando que o mesmo foi muito extenso em 57,50% e que as questões eram relevantes em 77,75%.

Tabela 81: Avaliação do instrumento de coleta de dados pelo entrevistado

Avaliação sobre o questionário	Ocorrências	%
Foi muito extenso, mas com questões relevantes	170	42,50
Foi muito extenso, contendo questões pouco relevantes	60	15,00
Apresentou questões relevantes, sem ser extenso	141	35,25
Mesmo não sendo extenso, apresentou diversas questões com pouca relevância	22	5,50
Não foi suficiente para o objetivo proposto	6	1,50
Outra opinião	1	0,25
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

13.2 AVALIAÇÃO PELO ENTREVISTADOR

Os entrevistadores foram convidados a avaliar a aplicação do instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa, indicando que o entrevistado teve facilidade para responder todas (ou a maior parte) as questões em 78,00% dos casos.

Tabela 82: Avaliação do instrumento de coleta de dados pelo entrevistador

Avaliação sobre o questionário	Ocorrências	%
Teve facilidade para responder TODAS as questões	200	50,00
Teve facilidade para responder a MAIOR PARTE das questões	112	28,00
Teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE do questionário – não sabia respostas	27	6,75
Teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE – a obtenção de respostas era possível, mas apresentava dificuldades	38	9,50
Teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE – a obtenção de respostas dependia de outras pessoas	9	2,25
Apesar de ser capaz de responder a maior parte, se mostrou cansado/impaciente/desestimulado, por conta da extensão	14	3,50
Total	400	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

RESULTADOS EXPANDIDOS

A partir dos resultados da pesquisa, específicos para cada um dos 25 segmentos, foram compilados resultados gerais, da pesquisa como um todo, bem como dados expandidos da amostra para o universo das empresas, em nível nacional.

1 DADOS COLETADOS NA PESQUISA SOBRE CONSUMO

Durante a coleta foram apurados os dados de consumo dos diferentes energéticos, quais sejam gás natural, lenha, óleo diesel, óleo combustível, GLP, eletricidade e carvão vegetal, conforme indicado na tabela a seguir.

Tabela 83: Consumo por fonte de energia – dados coletados na pesquisa

Segmento	Área média (m²)	Gás Natural (m³)	Lenha (m³)	Óleo Diesel (l)	Óleo Comb * (l)	GLP (kg)	Eletricidade (kWh)	Carvão Veg. (kg)
1. Alojamento	850,86	536,97	0,14	21,25	0,00	634,85	70.014,68	0,00
2. Difusão de informação	245,02	0,00	0,00	3,00	0,00	7,19	33.905,24	0,00
3. Hiper e supermercados	1.064,22	365,49	0,05	496,68	0,00	865,69	191.694,84	0,00
4. Atacado com predominância de produtos alimentícios	312,28	11,43	0,00	50,22	0,00	56,07	31.846,13	0,00
5. Atacado com predominância de produtos perecíveis	362,78	0,00	0,00	16,80	0,00	9,18	16.893,62	0,00
6. Atacado com predominância de produtos não-perecíveis	204,33	0,00	0,00	1,50	0,00	11,43	16.899,96	0,00
7. Educação e Atividades de Suporte à Educação	475,47	23,85	0,00	0,00	0,00	99,39	14.455,99	0,00
8. Atividades imobiliárias	261,85	0,00	0,00	0,00	0,00	8,69	14.573,94	0,00
9. Atividades profissionais, científicas e técnicas	172,34	0,00	0,00	3,69	0,00	14,51	8.347,53	0,00
10. Atividades administrativas	145,73	0,00	0,00	0,00	0,00	2,58	17.167,98	0,00
11. Condomínios Prediais	2.932,86	68,82	0,00	13,13	0,00	354,28	27.051,15	0,00
12. Atividades financeiras, de seguros ou correlatos	159,40	0,00	0,00	9,00	0,00	4,65	15.149,22	0,00
13. Outras atividades de escritório	247,13	0,00	0,00	0,45	0,00	6,38	10.968,08	0,00
14. Hospital e Pronto-Socorro	597,03	408,62	0,03	74,75	0,00	236,25	63.349,83	0,00
15. Outras atividades de atenção à saúde	250,37	18,78	0,00	9,60	0,00	16,97	25.190,75	0,00
16. Outras atividades de atenção à saúde, integradas à assistência social	573,63	102,67	0,00	3,00	0,00	494,14	26.620,54	0,00
17. Serviços de assistência social sem alojamento	351,92	40,17	0,00	14,85	0,00	216,26	16.775,83	0,00
18. Local público	519,02	0,00	0,00	4,50	0,00	33,03	22.459,48	0,00
19. Serviços de suporte e manutenção	130,55	1,13	0,00	0,00	0,00	10,66	5.588,73	0,00
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e Similares	141,83	159,38	0,02	1,20	0,00	663,05	19.335,43	81,00
21. Outros serviços de comida	266,82	63,36	0,28	0,00	0,00	572,39	20.385,59	11,70
22. Comércio varejista	129,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1,08	6.551,78	0,00
23. Varejo de automóveis	546,51	96,75	0,00	6,00	0,00	1,70	27.344,06	0,00
24. Padarias e confeitarias	222,83	157,39	0,66	37,35	0,00	959,58	48.549,47	15,60
25. Outro varejo de comida	187,71	53,31	0,00	0,00	0,00	74,38	21.881,52	0,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

* O consumo de óleo diesel e óleo combustível apresentado nesta tabela foi levantado apenas quando utilizado em geradores e, apesar de apresentado nesta etapa, não foi contabilizado para o cálculo do consumo total do setor de comércio e serviços. Por esta razão, estas fontes de energia estão com valor zero nas tabelas seguintes deste documento.

2 DADOS CONVERTIDOS EM TEP

Para fins de comparação do consumo e alinhamento com o Balanço Energético Nacional, tais dados foram convertidos em tep (tonelada equivalente de petróleo). Inicialmente as informações coletadas na pesquisa foram tratadas e transformadas nas unidades de medida adequadas à conversão para tep. Feita a conversão das unidades de medida dos energéticos, calculou-se o consumo em tep de cada fonte de energia.

Tabela 84: Consumo por fonte de energia – em tep

Segmento	Área média (m²)	Gás Natural	Lenha	Óleo Diesel	Óleo Comb.	GLP	Eleticidade	Carvão Veg.
1. Alojamento	850,86	0,47254	0,01323	0,00000	0,00000	0,70270	6,01885	0,00000
2. Difusão de informação	245,02	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00796	2,91468	0,00000
Depósito (3+4+5+6)		0,33169	0,00433	0,00000	0,00000	1,04309	22,12192	0,00000
Comércio atacadista com predominância de produtos alimentícios (3+4)		0,33169	0,00433	0,00000	0,00000	1,02029	19,21683	0,00000
3. Hiper e supermercados	1.064,22	0,32163	0,00433	0,00000	0,00000	0,95822	16,47916	0,00000
4. Atacado com predominância de produtos alimentícios	312,28	0,01006	0,00000	0,00000	0,00000	0,06207	2,73767	0,00000
Comércio atacadista em geral (5+6)		0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,02280	2,90509	0,00000
5. Atacado com predominância de produtos perecíveis	362,78	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01016	1,45227	0,00000
6. Atacado com predominância de produtos não-perecíveis	204,33	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01265	1,45282	0,00000
7. Educação e Atividades de Suporte à Educação	475,47	0,02099	0,00000	0,00000	0,00000	0,11002	1,24272	0,00000
Escritório (8+9+10+11+12+13)		0,06056	0,00000	0,00000	0,00000	0,43289	8,01697	0,00000
8. Atividades imobiliárias	261,85	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00962	1,25286	0,00000
9. Atividades profissionais, científicas e técnicas	172,34	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,01606	0,71760	0,00000
10. Atividades administrativas	145,73	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00286	1,47586	0,00000
11. Condomínios Prediais	2.932,86	0,06056	0,00000	0,00000	0,00000	0,39215	2,32547	0,00000
12. Atividades financeiras, de seguros ou correlatos	159,40	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00514	1,30231	0,00000
13. Outras atividades de escritório	247,13	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00706	0,94288	0,00000
Atividades de Atenção à Saúde Humana e Assistência Social (14+15+16+17)		0,50181	0,00376	0,00000	0,00000	1,06662	11,34204	0,00000
14. Hospital e Pronto-Socorro	597,03	0,35959	0,00322	0,00000	0,00000	0,26150	5,44591	0,00000
15. Outras atividades de atenção à saúde	250,37	0,01653	0,00043	0,00000	0,00000	0,01879	2,16554	0,00000
16. Outras atividades de atenção à saúde, integradas à assistência social	573,63	0,09035	0,00011	0,00000	0,00000	0,54695	2,28845	0,00000
17. Serviços de assistência social sem alojamento	351,92	0,03535	0,00000	0,00000	0,00000	0,23937	1,44214	0,00000
18. Local público	519,02	0,00000	0,00031	0,00000	0,00000	0,03656	1,93074	0,00000
19. Serviços de suporte e manutenção	130,55	0,00099	0,00000	0,00000	0,00000	0,01180	0,48044	0,00000
Serviços de Comida (20+21)		0,19601	0,02863	0,00000	0,00000	1,36748	3,41464	0,05988
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e Similares	141,83	0,14025	0,00215	0,00000	0,00000	0,73392	1,66218	0,05233
21. Outros serviços de comida	266,82	0,05576	0,02648	0,00000	0,00000	0,63356	1,75246	0,00756
22. Comércio varejista	129,82	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00119	0,56323	0,00000
23. Varejo de automóveis	546,51	0,08514	0,00000	0,00000	0,00000	0,00188	2,35065	0,00000
Venda de Comida (24+25)		0,18541	0,06174	0,00000	0,00000	1,14447	6,05464	0,01008
24. Padarias e confeitarias	222,83	0,13850	0,06174	0,00000	0,00000	1,06214	4,17358	0,01008
25. Outro varejo de comida	187,71	0,04691	0,00000	0,00000	0,00000	0,08233	1,88106	0,00000
Comércio e Serviços (soma de todos os segmentos)		1,85514	0,11200	0,00000	0,00000	5,92666	66,45153	0,06996

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

3 ESTABELECIMENTOS EM NÍVEL NACIONAL, POR SEGMENTO PESQUISADO

A expansão dos dados obtidos com a pesquisa foi feita tomando como referência o número de unidades estabelecidas no país, em cada segmento, conforme dados da RAIS 2013, indicados na tabela a seguir.

Tabela 85: Número de estabelecimentos em nível nacional, por segmento

Segmento	Nº de Estabelecimentos	%
1. Alojamento	39.291	0,75
2. Difusão da informação	56.479	1,08
3. Hipermercados e supermercados	43.744	0,83
4. Atacado com predominância de produtos alimentícios	63.972	1,22
5. Atacado com predominância de produtos perecíveis	29.625	0,56
6. Atacado com predominância de produtos não-perecíveis	234.812	4,48
7. Educação	146.674	2,80
8. Atividades imobiliárias	73.576	1,40
9. Atividades profissionais, científicas e técnicas	311.742	5,94
10. Atividades administrativas	98.146	1,87
11. Condomínios prediais	198.255	3,78
12. Atividades financeiras, de seguros ou correlatos	118.416	2,26
13. Outras atividades de escritório	659.824	12,58
14. Hospital e pronto-socorro	97.040	1,85
15. Outras atividades de atenção a saúde (consultórios e laboratórios)	148.161	2,82
16. Outras atividades de atenção a saúde, integradas a assistência social	10.450	0,20
17. Serviços de assistência social sem alojamento	6.471	0,12
18. Local público (teatros e afins, galerias e afins, clubes, ginásios, igrejas etc)	230.764	4,40
19. Serviços de suporte e manutenção	256.329	4,89
20. Restaurantes, lanchonetes, bares e similares	299.796	5,72
21. Outros serviços de comida	39.250	0,75
22. Comércio varejista	1.601.663	30,54
23. Varejos de automóveis	43.526	0,83
24. Padarias e confeitarias	45.193	0,86
25. Outro varejo de comida	392.070	7,47
TOTAL	5.245.269	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015 / RAIS 2013

4 DADOS EXPANDIDOS EM NÍVEL NACIONAL

A expansão dos dados obtidos com a pesquisa foi feita tomando como referência o número de unidades estabelecidas no país, em cada segmento, conforme dados da RAIS 2013, indicados na tabela anterior.

Na tabela a seguir, encontram-se os dados de consumo por fonte de energia, em nível nacional.

Tabela 86: Consumo por fonte de energia, em nível nacional, em mil tep

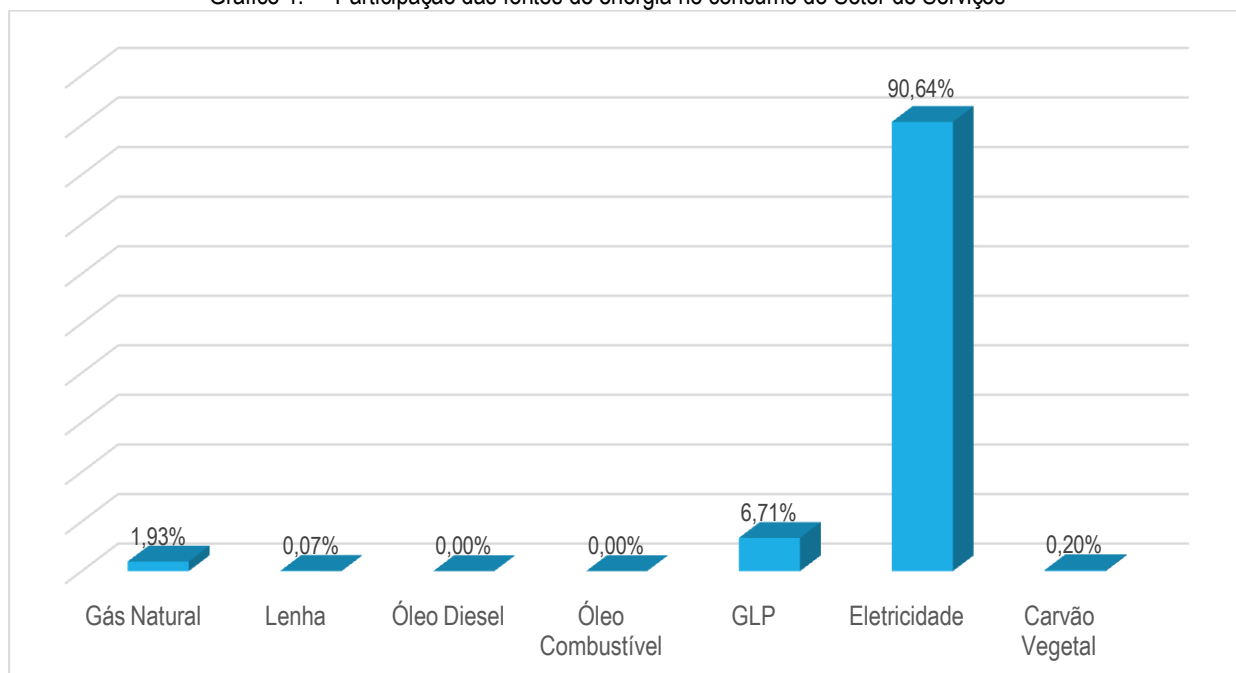
Segmento	Área - mil m ² (expandida da amostra)	Gás Natural	Lenha	Óleo Diesel	Óleo Comb.	GLP	Elettricidade	Carvão Veg.
1. Alojamento	33.431,04	18,57	0,52	0,00	0,00	27,61	236,49	0,00
2. Difusão de informação	13.838,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45	164,62	0,00
Depósito (3+4+5+6)	125.256,69	14,71	0,19	0,00	0,00	49,16	1.280,16	0,00
Comércio atacadista com predominância de produtos alimentícios (3+4)	66.530,10	14,71	0,19	0,00	0,00	45,89	896,00	0,00
3. Hiper e supermercados	46.553,24	14,07	0,19	0,00	0,00	41,92	720,86	0,00
4. Atacado com predominância de produtos alimentícios	19.976,86	0,64	0,00	0,00	0,00	3,97	175,13	0,00
Comércio atacadista em geral (5+6)	58.726,60	0,00	0,00	0,00	0,00	3,27	384,16	0,00
5. Atacado com predominância de produtos perecíveis	10.747,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	43,02	0,00
6. Atacado com predominância de produtos não-perecíveis	47.979,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2,97	341,14	0,00
7. Educação e Atividades de Suporte à Educação	69.739,09	3,08	0,00	0,00	0,00	16,14	182,27	0,00
Escritório (8+9+10+11+12+13)	850.684,92	12,01	0,00	0,00	0,00	89,01	1.698,12	0,00
8. Atividades imobiliárias	19.265,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,71	92,18	0,00
9. Atividades profissionais, científicas e técnicas	53.726,40	0,00	0,00	0,00	0,00	5,01	223,71	0,00
10. Atividades administrativas	14.302,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,28	144,85	0,00
11. Condomínios Prediais	581.454,16	12,01	0,00	0,00	0,00	77,75	461,04	0,00
12. Atividades financeiras, de seguros ou correlatos	18.875,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,61	154,21	0,00
13. Outras atividades de escritório	163.060,66	0,00	0,00	0,00	0,00	4,66	622,13	0,00
Atividades de Atenção à Saúde Humana e Assistência Social (14+15+16+17)	103.302,49	38,52	0,38	0,00	0,00	35,42	882,57	0,00
14. Hospital e Pronto-Socorro	57.936,10	34,89	0,31	0,00	0,00	25,38	528,47	0,00
15. Outras atividades de atenção à saúde	37.094,70	2,45	0,06	0,00	0,00	2,78	320,85	0,00
16. Outras atividades de atenção à saúde, integradas à assistência social	5.994,38	0,94	0,00	0,00	0,00	5,72	23,91	0,00
17. Serviços de assistência social sem alojamento	2.277,30	0,23	0,00	0,00	0,00	1,55	9,33	0,00
18. Local público	119.770,55	0,00	0,07	0,00	0,00	8,44	445,55	0,00
19. Serviços de suporte e manutenção	33.462,47	0,25	0,00	0,00	0,00	3,02	123,15	0,00
Serviços de Comida (20+21)	52.992,65	44,23	1,68	0,00	0,00	244,89	567,10	15,98
20. Restaurantes, Lanchonetes, Bares, Casas de Chá, de Sucos e Similares	42.520,07	42,05	0,64	0,00	0,00	220,03	498,32	15,69
21. Outros serviços de comida	10.472,59	2,19	1,04	0,00	0,00	24,87	68,78	0,30
22. Comércio varejista	207.919,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1,91	902,10	0,00
23. Varejo de automóveis	23.787,39	3,71	0,00	0,00	0,00	0,08	102,31	0,00
Venda de Comida (24+25)	83.664,72	24,65	2,79	0,00	0,00	80,28	926,12	0,46
24. Padarias e confeitarias	10.070,24	6,26	2,79	0,00	0,00	48,00	188,62	0,46
25. Outro varejo de comida	73.594,48	18,39	0,00	0,00	0,00	32,28	737,51	0,00
Comércio e Serviços (soma de todos os segmentos)	1.717.850,25	159,73	5,63	0,00	0,00	556,41	7.510,56	16,44

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

5 CONSUMO POR FONTES DE ENERGIA NO SETOR DE SERVIÇOS

O gráfico a seguir indica a participação de cada fonte de energia no setor de serviços.

Gráfico 1: Participação das fontes de energia no consumo do Setor de Serviços



Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

Tabela 87: Consumo nacional por fontes de energia, expandido da amostra

Fonte de Energia	Consumo (mil tep)	%
Gás natural	159,73	1,94
Lenha	5,63	0,07
Óleo diesel	0,00	0,00
Óleo combustível	0,00	0,00
GLP	556,41	6,75
Eletricidade	7.510,56	91,05
Carvão vegetal	16,44	0,20
Total	8.248,77	100,00

Fonte: Pesquisa Foco Opinião e Mercado – maio 2015

ANEXOS

1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS Nº 03

Caracterização do Uso de Energia no Setor de Comércio e Serviços Questionário 03 - Segmento: Escritório

Abordagem: Bom Dia / Boa Tarde / Boa Noite. Meu nome é Eu trabalho para a empresa Foco Opinião e Mercado. Estou fazendo uma pesquisa sobre a caracterização do uso de energia no setor de Comércio e Serviços, para a Empresa de Pesquisa Energética / Ministério de Minas e Energia

Bloco 1: Referência

(.)	Pesquisador:	Data: ____/____/____	Início: ____h	Final: ____h
-------	--------------	----------------------	---------------	--------------

Bloco 2: Caracterização da Empresa

1. Nome da Empresa: _____

2. Endereço _____ Nº _____ Complemento _____ Bairro: _____

(.) 3. Cidade: _____ (.) 4. Estado: _____

5. Nome do Entrevistado: _____ (.) 6. Cargo: _____

7. Telefone: (.) _____ 8. E-mail: _____

9. CNAE: _____ 10. Porte: ☐ - Micro ☐ - Pequena ☐ - Média ☐ - Grande

Bloco 3: Caracterização do Segmento

[Caso a empresa possua filiais, responder somente sobre este estabelecimento]

(.) 11. Descreva a principal atividade de sua empresa neste edifício:
[Se a atividade estiver de acordo com a prevista para o questionário continue. Caso não, mude de questionário ou encerre]

Bloco 4: Consumo de Energia

12. Seu estabelecimento é atendido pela concessionária elétrica?
☐ - Sim [Siga] ☐ - Não [Se NÃO, pular para a questão 17] ☐ - NS/NR

13. Você é um cliente de alta tensão?
☐ - Sim [Siga] ☐ - Não [Se NÃO, pular para a questão 17]

14. Em qual subgrupo de alta tensão você está classificado?
☐ - Horo-Sazonal A3 ☐ - Horo-Sazonal A3a ☐ - Horo-Sazonal A4 ☐ - Horo-Sazonal A4 AS (sistema subterrâneo)
☐ - Convencional [Se CONVENCIONAL, pular para a questão 16]

15. Qual sua modalidade tarifária horária? ☐ - VERDE ☐ - AZUL

(.) 16. Qual sua demanda contratada? _____ kW
[Considere o valor de demanda contratada presente na última conta de energia elétrica]

17. a) Seu estabelecimento utiliza algum tipo de geração própria de energia para suprir parte do consumo de energia elétrica [Cite uma a uma as fontes abaixo]?
b) SE UTILIZA: Qual o consumo médio de combustível deste grupo gerador no último mês?

	a) Utiliza? 1) Sim 2) Não	b) Qual consumo?
1) Gerador a óleo combustível	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)
2) Gerador a GLP	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)
3) Gerador a gás natural	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)
4) Fonte eólica	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)
5) Fonte solar	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)
6) Outro. c) Qual?	☐ - Sim ☐ - Não	Qdade _____ /Unidade: (Kg, m³, etc.)

(.) 18. a) Quais as principais razões para utilização de grupos geradores? [Citar opções – marque todas as razões citadas pelo entrevistado] [RM EST]

☐ - suprir o consumo no período de ponta, por conta de preço
☐ - suprir o consumo no período de ponta, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária
☐ - suprir o consumo em períodos diversos, por conta de preço
☐ - suprir o consumo em períodos diversos, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária
☐ - suprir o consumo em período integral, por conta de preço
☐ - suprir o consumo em período integral, por conta de indisponibilidade/instabilidade da concessionária
☐ - outras razões. b) Qual?

19. No último mês qual foi o consumo de no seu estabelecimento? [Preencha 0 caso não tenha utilizado e siga para a próxima fonte de energia]

20. E qual foi o gasto em R\$ com do seu estabelecimento no último mês?

21. Você poderia indicar qual foi o consumo mensal (em quantidade utilizada ou em valor) nos últimos 12 meses de ...

22. Agora qual foi o consumo anual (últimos 12 meses ou último ano) de no seu estabelecimento?

	a) Energia elétrica (kWh)		b) GLP (gás de botijão) Botijões ou kg marque x na unidade utilizada		c) Gás Natural m³		d) Lenha (mesmo sem custo) apenas o uso para aquecimento ou cocção Kg ou m³		e) Água m³	
1) Consumo?										
2) Gasto?										
	kWh	R\$	Botijões ou Kg	R\$	m³	R\$	Kg ou m³	R\$	m³	R\$
3) Janeiro										
4) Fevereiro										
5) Março										
6) Abril										
7) Maio										
8) Junho										
9) Julho										
10) Agosto										
11) Setembro										
12) Outubro										
13) Novembro										
14) Dezembro										
15) Total no ano										

()
()
()
()

23. SE UTILIZA GLP: No último mês, qual foi o tipo e o número de botijões de gás adquiridos pelo seu estabelecimento?
a1) Botijões Tipo P13: _____ a2) _____ kg b1) Outros tipos de botijões: _____ b2) _____ kg

SE UTILIZA LENHA – VER COLUMA D – PERGUNTA 19

24. Como a empresa consegue a lenha que consome? [Citar opções]
☐ - Compra a lenha ☐ - Apanha a lenha ☐ - Compra e apanha a lenha ☐ - NS/NR

() 25. a) Em quais equipamentos você utiliza esta lenha?
☐ - Caldeira ☐ - Forno ☐ - Outro. b) Qual? _____

CARVÃO VEGETAL

26. Sua empresa utiliza carvão vegetal como fonte de energia? 1. Sim [Siga] 2. Não [Vá para pergunta 31] 9. NS/NR [Vá para pergunta 31]

27. Como a sua empresa mede a quantidade de carvão vegetal utilizada em um mês de trabalho?
☐ - Quilo ☐ - Metros cúbicos

28. Em média, quantos quilos de carvão vegetal a empresa costuma utilizar em um mês de trabalho? _____

☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐ - NS/NR

29. Em média, quantos metros cúbicos de carvão vegetal a empresa costuma utilizar em um mês de trabalho? _____

☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐-0 ☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9
☐ - NS/NR

() 30. a) Quais são os equipamentos utilizados para o consumo de carvão vegetal?
☐ - Forno ☐ - Outro. Qual? _____

Bloco 5: Características do Edifício

() 31. a) Qual a melhor descrição física do edifício ocupado pela empresa, entre estas?
☐ - Ocupa um único edifício (com 1 ou mais pavimentos)
☐ - Ocupa mais de um edifício. b) Quantos?

☐-1 ☐-2 ☐-3 ☐-4 ☐-5 ☐-6 ☐-7 ☐-8 ☐-9 ☐-10 ☐-11 ☐-12 ☐-13 ☐-14 ☐-15 ☐-16 ☐-17 ☐-18 ☐-19 ☐-20
☐ - Outra configuração. c) Qual? _____

32. Sua empresa faz parte de um condomínio / shopping / galeria? ☐ - Sim ☐ - Não
[Considere qualquer configuração onde o estabelecimento não seja o único ocupante do edifício]

[Para todas as questões seguintes considerar apenas áreas de uso exclusivo da empresa. Por exemplo, não considerar elevadores que sejam de uso comum do prédio onde a empresa está localizada]

33. Qual o tipo de fachada da sua empresa?
☐ - Alvenaria ☐ - 100% envidraçada ☐ - 50% envidraçada ☐ - Madeira ☐ - Outra. b) Qual? _____

34. Qual o tipo de vidro a fachada da empresa possui? [Caso não tenha vidro, vá para pergunta seguinte]
☐ - Simples ☐ - Verde ☐ - Fume ☐ - Duplo ☐ - Outro. b) Qual? _____

35. Qual o tipo de cobertura do edifício?
☐ - Laje ☐ - Telha cerâmica ☐ - Telha de fibrocimento ☐ - Telha de alumínio ☐ - Outra. b) Qual? _____

36. Que tipo de proteção externa há contra a insolação na empresa? [Caso não tenha proteção, vá para pergunta seguinte]
☐ - Brises ☐ - Venezianas ☐ - Toldos ☐ - Outra. b) Qual? _____

37. Qual o total de área (m²) construída da sua empresa, considerando todos os espaços do edifício (incluindo prédios anexos) excluindo áreas de estacionamento? _____ [Se responder ir para questão 39]

☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ - NS/NR

38. Entendemos que possa ser bastante difícil apresentar uma resposta exata para o total de área construída. Porém, esta informação é essencial para que possamos analisar o uso de energia nos estabelecimentos. Se possível, escolha na lista seguinte a categoria que melhor descreve o total de área construída de sua empresa (incluindo áreas externas e internas, cobertas ou não)
 [Considerar apenas áreas de uso exclusivo do estabelecimento]
☐ - Até 50 m² ☐ - De 50 a 100 m² ☐ - De 100 a 200 m² ☐ - De 200 a 500 m² ☐ - De 500 a 1000 m²
☐ - De 1000 a 2000 m² ☐ - De 2000 a 5000 m² ☐ - De 5000 a 10000 m² ☐ - Mais de 10000 m² ☐ - NS/NR

39. Tomando como base o total de área da resposta anterior, qual o percentual ocupado por cada uma das categorias abaixo? [Citar opções]	
Descrição	Participação na área total (%)
1) Áreas Internas – Atendimento de clientes	☐ -10 ☐ -20 ☐ -30 ☐ -40 ☐ -50 ☐ -60 ☐ -70 ☐ -80 ☐ -90 ☐ -100
2) Área Externa (Estacionamento e outros)	☐ -10 ☐ -20 ☐ -30 ☐ -40 ☐ -50 ☐ -60 ☐ -70 ☐ -80 ☐ -90 ☐ -100
3) Áreas Internas – Pessoal	☐ -10 ☐ -20 ☐ -30 ☐ -40 ☐ -50 ☐ -60 ☐ -70 ☐ -80 ☐ -90 ☐ -100
() Outros	☐ -10 ☐ -20 ☐ -30 ☐ -40 ☐ -50 ☐ -60 ☐ -70 ☐ -80 ☐ -90 ☐ -100

40. Quantos andares existem na seção mais alta do edifício (incluindo porões, áreas de estacionamento, quaisquer andares subterrâneos e sótãos)?
 [Se maior que 1, ir para questão seguinte. Caso contrário, ir para questão 43]

☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10 ☐ -11 ☐ -12 ☐ -13 ☐ -14 ☐ -15 ☐ -16 ☐ -17 ☐ -18 ☐ -19 ☐ -20

41. Existem elevadores no edifício? Qual a quantidade, tipo, capacidade e tempo de vida dos elevadores existentes? Possuem acionamento inteligente?					
	a) Quantidade	b) Tipo: 1) Carga 2) Pessoas	c) Capacidade (Kg)	d) Tempo de vida (anos)	e) Acionamento inteligente 1) Sim 2) Não
1) Elevador 1	a.1) ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10	b.1) ☐ -1 ☐ -2	c.1)	d.1)	e.1) ☐ -1 ☐ -2
2) Elevador 2	a.2) ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10	b.2) ☐ -1 ☐ -2	c.2)	d.2)	e.2) ☐ -1 ☐ -2
3) Elevador 3	a.3) ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10	b.3) ☐ -1 ☐ -2	c.3)	d.3)	e.3) ☐ -1 ☐ -2
4) Elevador 4	a.4) ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10	b.4) ☐ -1 ☐ -2	c.4)	d.4)	e.4) ☐ -1 ☐ -2
5) Elevador 5	a.5) ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10	b.5) ☐ -1 ☐ -2	c.5)	d.5)	e.5) ☐ -1 ☐ -2

42. Quantas escadas rolantes existem no edifício?
 [Conte cada escada separadamente. Um par de escadas subindo e descendo deve ser contada como 2, por exemplo]

☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10 ☐ -11 ☐ -12 ☐ -13 ☐ -14 ☐ -15 ☐ -16 ☐ -17 ☐ -18 ☐ -19 ☐ -20

43. Em que ano o edifício foi construído? _____ [Se responder Ir para a questão 45]

☐ -0 ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -0 ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -0 ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9
☐ -0 ☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9

☐ - NS/NR

44. Mesmo não sabendo o ano exato, você poderia escolher entre as faixas seguintes em que ano, aproximadamente, o edifício foi construído?

☐ - Antes de 1950 ☐ - De 1950 a 1960 ☐ - De 1960 a 1970 ☐ - De 1970 a 1980 ☐ - De 1980 a 1990
☐ - De 1990 a 2000 ☐ - De 2000 a 2005 ☐ - Depois de 2005 ☐ - NS/NR

Bloco 6: Características de funcionamento da empresa e posse e uso de equipamentos

45. a) Considerando uma semana completa, de segunda à domingo, qual o padrão de funcionamento de seu estabelecimento em cada dia?
 [Se o padrão semanal difere significativamente ao longo do ano, considere o mês mais representativo (mês funcionamento mais amplo) como padrão para as informações]

a) Mês considerado: ☐ - Janeiro ☐ - Fevereiro ☐ - Março ☐ - Abril ☐ - Maio ☐ - Junho ☐ - Julho ☐ - Agosto ☐ - Setembro ☐ - Outubro ☐ - Novembro ☐ - Dezembro

[Para escolher o mês representativo: defina aquele que permita a maior homogeneidade nas respostas da questão seguinte e/ou aquele de funcionamento mais amplo]
 [Considere como o tempo de intervalo o total de tempo em que a empresa está completamente fechada, dentro do intervalo entre o horário de abertura e o horário de fechamento, por exemplo: tempo total de almoço, se a empresa fecha neste horário]

	b) Aberta neste dia? 1) Sim 2) Não	c) Horário de Abertura	d) Horário de Fechamento	e) No período de funcionamento a empresa fecha para algum intervalo (almoço etc). Qual tempo total de intervalos?
a) Segunda	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	☐ - 20 minutos ☐ - 30 minutos ☐ - 45 minutos ☐ - 1 hora ☐ - 1 hora e 30 minutos ☐ - 2 horas ☐ - 2 horas e 30 minutos
b) Terça	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	
c) Quarta	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	
d) Quinta	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	
e) Sexta	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	
f) Sábado	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	
g) Domingo	☐ - Sim ☐ - Não	_____ : _____ h	_____ : _____ h	

46. Qual o número de funcionários de seu estabelecimento? [inclua empregados fixos e temporários e empregadores (sócios, diretores, etc)]

() a) Pessoas que trabalham PREDOMINANTEMENTE dentro do estabelecimento _____

() b) Pessoas que trabalham PREDOMINANTEMENTE fora do estabelecimento _____

() c) Total [garanta que o total de funcionários seja igual à soma] _____

() 47. Qual o número de salas do seu estabelecimento? _____

() 48. No caso de existirem turnos de trabalho, os funcionários compartilham o uso de computadores e/ou outras ferramentas de trabalho?

☐ - Sim, em todos os casos ☐ - Sim, mas apenas _____ % dos funcionários
☐ - Não, cada funcionário tem seu próprio computador ☐ - Não, existe apenas um turno de trabalho ☐ - NS/NR

49. Existe uma área específica de atendimento ao público presencial no estabelecimento?
 [Verificar com área perguntada na primeira seção]
☐ - Sim ☐ - Não, apenas relacionamento por telefone / internet ☐ - Não, todo o relacionamento é feito externamente

50. Quantos aparelhos, dentre os listados abaixo, são utilizados pelas áreas administrativas, de vendas e externas? Qual seu padrão de uso, considerando um dia médio de funcionamento da empresa?

Dia da semana considerado como padrão: ☐ - Segunda ☐ - Terça ☐ - Quarta ☐ - Quinta ☐ - Sexta ☐ - Sábado ☐ - Domingo

SE POSSUI O EQUIPAMENTO, quantas horas em média o equipamento é usado por dia padrão de funcionamento [considere o dia da semana que melhor representa o uso de energia elétrica/gás/outras combustíveis e tempo de uso ao longo de todo o ano. A escolha deve estar alinhada com a escolha do mês representativo na questão 45] [Responda o número total de equipamentos para cada tipo listado, o tempo aproximado de uso, a potência e se possui o selo Procel, considerando o dia escolhido]
 [Para Outros, considere equipamentos que sejam significativos consumidores de energia (elétrica, gás e outros)]

Equipamento	a) Qtdade	b) Tempo de uso (horas/dia)	c) Potência	d) Possui selo Procel? 1) Sim 2) Não
1) TV CRT convencional	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
2) TV CRT tela plana	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
3) TV LCD menor que 32"	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
4) TV LCD maior que 32"	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
5) TV Plasma	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
6) TV LED	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
7) DVD player	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
8) Blu-Ray	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
9) Áudio de mesa – mini system	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
10) Telefone sem fio	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
11) Aparelho de Fax	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
12) Computador com monitor de tela plana	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
13) Computador com monitor convencional	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
14) Impressora Laser	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
15) Impressora Jato de Tinta	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
16) Copiadora	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
17) Multifuncional (Impressora e Copiadora)	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
18) Ventilador de mesa	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
19) Ventilador de teto	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
20) Ar condicionado Janela até 8.500 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
21) Ar condicionado Janela entre 8.501 a 18.000 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
22) Ar condicionado Janela mais de 18.000 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
23) Ar condicionado Split até 8.500 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
24) Ar condicionado Split entre 8.501 a 18.000 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
25) Ar condicionado Split mais de 18.000 BTU	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
26) Ar condicionado Central	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
27) Aquecedor Elétrico	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
28) Aquecedor Gás	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
29) Geladeira, 1 porta, até 200 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
30) Geladeira, 2 portas, até 200 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
31) Geladeira, 1 porta, mais de 200 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
32) Geladeira, 2 portas, mais de 200 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
33) Frigobar até 80 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
34) Frigobar mais de 80 litros	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 35) Fogão Elétrico / Cook top: Número de bocas:	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 36) Fogão a Gás: Número de bocas:	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 37) Forno Elétrico: P, M, G?	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
38) Forno Micro-ondas	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 39) Outros b) Especifique	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 40) Outros c) Especifique	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2
() 41) Outros d) Especifique	☐ -1 ☐ -2 ☐ -3 ☐ -4 ☐ -5 ☐ -6 ☐ -7 ☐ -8 ☐ -9 ☐ -10			☐ -1 ☐ -2

()	51. Pensando nos últimos 12 meses, você saberia informar qual é aproximadamente o número médio de clientes/dia no seu estabelecimento? [Se responder ir para questão 53] ☐ - NS/NR [Siga] [Considere o mês escolhido em questões anteriores. Caso não seja aplicável, considere a média dos últimos 12 meses]											
52. Mesmo não sabendo o percentual exato, seria possível indicar, entre as faixas seguintes, qual o percentual médio de clientes/dia ao longo dos últimos meses? ☐ - menos de 50 pessoas/dia ☐ - de 50 a 100 pessoas/dia ☐ - de 100 a 500 pessoas/dia ☐ - de 500 a 1000 pessoas/dia ☐ - mais de 1000 pessoas/dia ☐ - NS/NR												
53. Qual a distribuição do fluxo de clientes/vendas ao longo do ano? 1.Abaixo da média 2.Na média 3.Acima da média ☐ .NS/NR [Considere apenas a movimentação em ambientes internos à empresa] [No caso de não haver vendas presenciais, ir para a questão 53]												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abaixo	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐	1. ☐
Média	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐	2. ☐
Acima	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐	3. ☐
Bloco 7: Iluminação												
54. A iluminação externa ... ☐ - acompanha o horário de funcionamento do estabelecimento ☐ - é feita em todo o período em que não há iluminação natural												
55. Sobre o número de lâmpadas, para cada tipo que vou citar gostaria de saber a quantidade que o estabelecimento possui em cada área do estabelecimento: Qual o número de lâmpadas [tipo] são utilizadas... [área]. Quantas são e o tempo de uso?												
Tipos de lâmpadas						Na área externa do estabelecimento?		Na área de vendas do estabelecimento?		Na área interna do estabelecimento (considere apenas áreas com pessoal e exclua áreas de vendas)?		
						Qtidade	Tempo de uso (horas/dia)	Qtidade	Tempo de uso (horas/dia)	Qtidade	Tempo de uso (horas/dia)	
1) Incandescentes de até 60 W												
2) Incandescentes de mais de 60 W												
3) Halógena de 50 W												
4) Halógena de 500 W												
5) Fluorescente tubular de 20 W												
6) Fluorescente tubular de 40W												
7) Fluorescente tubular de 16W												
8) Fluorescente tubular de 32W												
9) Fluorescente tubular de 110W												
10) Fluorescente compacta 15W												
11) Fluorescente compacta 23W												
12) Lâmpadas Mista 160W												
13) Lâmpadas Mista 250W												
14) Vapor de sódio 100 W												
15) Vapor de sódio 150W												
16) Vapor de sódio 250W												
17) Vapor Mercúrio 80W												
18) Vapor Mercúrio 125W												
19) Vapor Metálico 250W												
20) LED 4 a 13W												
() 21) Outros: Qual?												
() 22) Outros: Qual?												
() 23) Outros: Qual?												
Bloco 8: Conforto Térmico												
56. Aproximadamente, qual o percentual da área de vendas do estabelecimento que possui equipamentos de conforto térmico do tipo... ? [Citar opções]												
Equipamento	Percentual da Área de Vendas											
1) Ar condicionado	☐ -0	☐ -10	☐ -20	☐ -30	☐ -40	☐ -50	☐ -60	☐ -70	☐ -80	☐ -90	☐ -100	
2) Ventilador de teto	☐ -0	☐ -10	☐ -20	☐ -30	☐ -40	☐ -50	☐ -60	☐ -70	☐ -80	☐ -90	☐ -100	
3) Ventilador de mesa	☐ -0	☐ -10	☐ -20	☐ -30	☐ -40	☐ -50	☐ -60	☐ -70	☐ -80	☐ -90	☐ -100	
4) Aquecedor	☐ -0	☐ -10	☐ -20	☐ -30	☐ -40	☐ -50	☐ -60	☐ -70	☐ -80	☐ -90	☐ -100	
57. Mesmo não sabendo o percentual exato, seria possível indicar, entre as faixas seguintes, qual o percentual da área de vendas do estabelecimento possui ar condicionado? ☐ - menos de 10% ☐ - de 10% a 25% ☐ - de 25% a 50% ☐ - de 50% a 75% ☐ - mais de 75% ☐ - NS/NR												

58.	Mesmo não sabendo o percentual exato, seria possível indicar, entre as faixas seguintes, qual o percentual da área de vendas do estabelecimento possui ventilador (teto ou mesa)? ☐ - menos de 10% ☐ - de 10% a 25% ☐ - de 25% a 50% ☐ - de 50% a 75% ☐ - mais de 75% ☐ - NS/NR
59.	Mesmo não sabendo o percentual exato, seria possível indicar, entre as faixas seguintes, qual o percentual da área de vendas do estabelecimento possui aquecedor? ☐ - menos de 10% ☐ - de 10% a 25% ☐ - de 25% a 50% ☐ - de 50% a 75% ☐ - mais de 75% ☐ - NS/NR
Bloco 9: Perspectivas	
60.	Existem planos para expansão da atividade nos próximos 5 anos? - Sim, no próximo ano ☐ - Sim, dentro de dois anos ☐ - Sim, em período superior a dois anos ☐ - Não ☐ - NS/NR
61.	Há planos de ampliação da área construída (m2) nos próximos cinco anos? ☐ - Sim ☐ - Não ☐ - NS/NR
62.	Seu estabelecimento tem capacidade para ampliar o período de funcionamento sem novos investimentos (sem novos equipamentos, funcionários ou ampliação da área)? ☐ - Sim ☐ - Não ☐ - NS/NR
() () () () () ()	63. a) Atualmente, há intenção de adotar alguma medida de economia de energia nos próximos 2 anos? Quais? [RM EST] ☐ - redução no nº de lâmpadas ☐ - redução no tempo de utilização de aparelhos elétricos ☐ - alteração no horário de funcionamento ☐ - campanha para redução do tempo de chuveiro elétrico/banho dos hóspedes ☐ - mudar sistema de aquecimento dos chuveiros ☐ - trocar lâmpadas comuns por fluorescentes, compactas, LED ou outras econômicas ☐ - trocar outros equipamentos por equipamentos mais novos e eficientes. b) Quais? _____ ☐ - sensor de presença. c) Aonde? _____ ☐ - outra. d) Qual? _____
Avaliação	
()	64. a) Considerando que o objetivo deste trabalho é avaliar o consumo de energia nos diversos segmentos de comércio e serviços, qual sua avaliação sobre este questionário? [Citar opções] ☐ - foi muito extenso, mas com questões relevantes ☐ - foi muito extenso, contendo questões pouco relevantes ☐ - apresentou questões relevantes, sem ser extenso ☐ - mesmo não sendo extenso, apresentou diversas questões com pouca relevância ☐ - não foi suficiente para o objetivo proposto ☐ - Outra opinião. b) Qual? _____
PARA O PESQUISADOR	
[Avalie a aplicação deste questionário e considere apenas este caso, não se baseando nas aplicações em outros estabelecimentos]	
65. Na sua opinião, o entrevistado: ☐ - teve facilidade para responder TODAS as questões ☐ - teve facilidade para responder a MAIOR PARTE das questões ☐ - teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE do questionário – não sabia respostas ☐ - teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE do questionário – a obtenção de respostas era possível, mas apresentava dificuldades ☐ - teve dificuldade para responder a MAIOR PARTE do questionário – a obtenção de respostas dependia de outras pessoas ☐ - apesar de ser capaz de responder a maior parte das questões, se mostrou cansado / impaciente / desestimulado, por conta da extensão do questionário ☐ - interrompeu o questionário, por conta da extensão	
66. Outras considerações sobre ESTA ENTREVISTA:	

2 PESQUISA TÉCNICA DO TEMA

2.1 CLASSIFICAÇÃO POR TENSÃO E MODALIDADE TARIFÁRIA

2.1.1 CLIENTES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Conforme a Resolução Normativa 414/2010 (atualizada até 499/2012) da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – que dispõe sobre as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica:

As unidades consumidoras de energia elétrica são classificadas em dois grupos: A e B.

2.1.1.1 GRUPO A – ALTA TENSÃO

Grupo A (alta tensão): grupamento composto por unidades consumidoras com fornecimento em tensão igual ou superior a 2,3 kV, ou atendidas a partir de sistema subterrâneo de distribuição de tensão secundária, caracterizada pela tarifa binômia e subdividido nos seguintes grupos:

- Subgrupo A1: tensão de fornecimento igual ou superior a 230 kV;
- Subgrupo A2: tensão de fornecimento de 88kV a 138 kV;
- Subgrupo A3: tensão de fornecimento de 69 kV;
- Subgrupo A3a: tensão de fornecimento de 30 kV a 44kV;
- Subgrupo A4: tensão de fornecimento de 2,3 kV a 25 kV;
- Subgrupo AS: tensão de fornecimento inferior a 2,3 kV, a partir de sistema subterrâneo de distribuição.

2.1.1.2 GRUPO B – BAIXA TENSÃO

Grupo B (baixa tensão): grupamento composto por unidades consumidoras com fornecimento em tensão inferior a 2,3 kV, caracterizado pela tarifa monômia e subdividido nos seguintes grupos:

- Subgrupo B1: residencial;
- Subgrupo B2: rural;
- Subgrupo B3: demais classes (comercial, serviços, poder público, etc);
- Subgrupo B4: iluminação pública.

2.1.2 ESTRUTURA TARIFÁRIA

2.1.2.1 MODALIDADE TARIFÁRIA CONVENCIONAL

A modalidade tarifária convencional é aplicada sem distinção horária, considerando-se o seguinte:

I - para o grupo A, na forma binômia e constituída por:

- a) tarifa única para a demanda de potência (R\$/kW); e
- b) tarifa única para o consumo de energia (R\$/MWh).

II – para o grupo B, na forma monômia, com tarifa única aplicável ao consumo de energia (R\$/MWh).

2.1.2.2 MODALIDADES TARIFÁRIAS HORÁRIAS

A modalidade **tarifária horária azul** é aplicada às unidades consumidoras do grupo A, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica e de demanda de potência, de acordo com as horas de utilização do dia.

I - para a demanda de potência (kW):

- a) uma tarifa para horário de ponta (R\$/kW); e
- b) uma tarifa para horário fora de ponta (R\$/kW).

II - para o consumo de energia (MWh):

- a) uma tarifa para horário de ponta em período úmido (R\$/MWh);
- b) uma tarifa para horário fora de ponta em período úmido (R\$/MWh);
- c) uma tarifa para horário de ponta em período seco (R\$/MWh); e
- d) uma tarifa para horário fora de ponta em período seco (R\$/MWh).

Parágrafo único. A partir da publicação da resolução homologatória da revisão tarifária do terceiro ciclo de revisão tarifária periódica (3CRTP) para as concessionárias e do primeiro ciclo de revisão tarifária periódica (1CRTP) para as permissionárias, observadas as disposições estabelecidas no Procedimentos de Regulação Tarifária, deve ser considerado para o consumo de energia:

I - uma tarifa para o posto tarifário ponta (R\$/MWh); e

II - uma tarifa para o posto tarifário fora de ponta (R\$/MWh).

A modalidade **tarifária horária verde** é aplicada às unidades consumidoras do grupo A, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, de acordo com as horas de utilização do dia, assim como de uma única tarifa de demanda de potência;

- I – tarifa única para a demanda de potência (R\$/kW); e
- II – para o consumo de energia (MWh):
 - a) uma tarifa para o posto tarifário ponta em período úmido (R\$/MWh);
 - b) uma tarifa para o posto tarifário fora de ponta em período úmido (R\$/MWh);
 - c) uma tarifa para o posto tarifário de ponta em período seco (R\$/MWh); e
 - d) uma tarifa para o posto tarifário fora de ponta em período seco (R\$/MWh).

Parágrafo único. A partir da publicação da resolução homologatória da revisão tarifária do terceiro ciclo de revisão tarifária periódica (3CRTP) para as concessionárias e do primeiro ciclo de revisão tarifária periódica (1CRTP) para as permissionárias, observadas as disposições estabelecidas no Procedimentos de Regulação Tarifária, deve ser considerado para o consumo de energia:

- I- uma tarifa para o posto tarifário ponta (R\$/MWh); e
- II - uma tarifa para o posto tarifário fora de ponta (R\$/MWh).

A modalidade **tarifária horária branca** é aplicada às unidades consumidoras do grupo B, exceto para o subgrupo B4 e para as subclasses Baixa Renda do subgrupo B1, sendo caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica de acordo com as horas de utilização do dia e segmentada em três postos tarifários, considerando-se o seguinte:

- I – uma tarifa para o consumo de energia (R\$/MWh) para o posto tarifário ponta;
- II – uma tarifa para o consumo de energia (R\$/MWh) para o posto tarifário intermediário;
- III – uma tarifa para o consumo de energia (R\$/MWh) para o posto tarifário fora de ponta.

*Horário de ponta, ou “horário de pico”, é o período definido e composto por três horas diárias consecutivas, durante o qual o consumo de energia elétrica tende a ser maior. “Horário fora de pico” é o intervalo de tempo que não o de três horas consecutivas definidas no Horário de Ponta.

Período úmido: período de 5 (cinco) ciclos de faturamento consecutivos, referente aos meses de dezembro de um ano a abril do ano seguinte; (Redação dada pela REN ANEEL 418, de 23.11.2010).

Período seco período de 7 (sete) ciclos de faturamentos consecutivos, referente aos meses de maio a novembro; (Redação dada pela REN ANEEL 418, de 23.11.2010).

2.1.2.3 ENQUADRAMENTO TARIFÁRIO DOS GRUPOS

As unidades consumidoras devem ser enquadradas nas modalidades tarifárias conforme os seguintes critérios:

- Pertencentes ao grupo A:

I – na modalidade tarifária horária azul, aquelas com tensão de fornecimento igual ou superior a 69 kV;

II – na modalidade tarifária horária azul ou verde, de acordo com a opção do consumidor, aquelas com tensão de fornecimento inferior a 69 kV e demanda contratada igual ou superior a 300 kW; e

III – na modalidade tarifária convencional binômia, ou horária azul ou verde, de acordo com a opção do consumidor, aquelas com tensão de fornecimento inferior a 69 kV e demanda contratada inferior a 300 kW.

- Pertencentes ao grupo B:

I – na modalidade tarifária convencional monômia, de forma compulsória e automática para todas as unidades consumidoras; e

II – na modalidade tarifária horária branca, de acordo com a opção do consumidor, somente após a publicação de resolução específica com a definição dos procedimentos e critérios a serem observados.

2.2 GERAÇÃO DE ELETRICIDADE

A energia elétrica é produzida a partir de outras formas de energia (eólica, hidráulica, química, solar, bioenergia, entre outras). A obtenção de energia elétrica ocorre através de um gerador acionado pela queima de combustíveis como carvão, óleo, gás natural, biogás, biomassa, por processos térmicos que utilizam os efeitos da radiação solar (luz e calor) ou ainda por meio da ação mecânica dos ventos e da água, por exemplo.

2.3 GÁS NATURAL E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

O Gás Liquefeito de Petróleo – GLP - também conhecido como gás de cozinha, pode ser produzido a partir de refinarias de petróleo e de unidades de processamento de gás natural (UPGN's). Composto da mistura de gases hidrocarbonetos, principalmente propano e butano, tem excelente qualidade de queima e baixo impacto ambiental. À temperatura ambiente e submetido a pressões específicas, o GLP se apresenta na forma líquida, o que facilita o transporte e armazenamento em recipientes apropriados e o uso domiciliar ou a granel. Ao ser exposto à pressão atmosférica, vira gás.

Além do uso doméstico do GLP envasado em botijões ou em centrais nos condomínios, há várias aplicações do GLP a Granel. Na indústria é usado no aquecimento de fornos, fundição de vidro, na secagem de tintas automotivas, tecidos têxteis e papéis, para movimentação de empilhadeiras, entre outros usos.

No comércio (restaurantes, cozinhas industriais, supermercados, lavanderias, hospitais etc) é fundamental para o preparo de alimentos, aquecimento de água, climatização de ambientes, secagem de roupas, esterilização de objetos e muito mais.

Figura 1: Tipos de cilindro de gás GLP



Fonte: www.nacionalgas.com.br

O Gás Natural – GN - é uma mistura de hidrocarbonetos leves que, à temperatura ambiente e pressão atmosférica, permanece no estado gasoso. Trata-se de um gás inodoro e incolor, não-tóxico e mais leve que o ar. O gás natural é uma fonte de energia limpa que pode ser usada nas indústrias, substituindo outros combustíveis mais poluentes como óleos combustíveis, lenha e carvão.

2.4 CARACTERÍSTICAS DO EDIFÍCIO

2.4.1 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO EXTERNA

- **Veneziana:** tipo de esquadria, de porta ou janela, que permite a ventilação permanente dos ambientes, impedindo a visibilidade do exterior e a entrada da água da chuva. É formada por palhetas inclinadas e paralelas, podendo ser de alumínio, madeira ou PVC. Algumas têm palhetas móveis.



Veneziana de janela em alumínio



Porta em veneziana de madeira

- **Toldo:** cobertura de lona ou de outro tecido similar colocado sobre portas e janelas para impedir a incidência direta do sol, da chuva e do vento. É tipicamente composta por uma lona de fibra acrílica, algodão ou poliéster, que é esticada sobre uma estrutura leve feita de alumínio, ferro, aço ou madeira.



Toldo de fibra acrílica



Toldo de lona

- **Brise:** é um dispositivo arquitetônico utilizado para impedir a incidência direta de radiação solar nos interiores de um edifício, de forma a evitar aí a manifestação de um calor excessivo. Os brises podem ser compostos de materiais diversos, sendo comuns a madeira e o alumínio. Normalmente caracterizam-se como uma série de lâminas, móveis ou não, localizadas em frente às aberturas dos edifícios. No caso de serem móveis, permitem que conforme a necessidade e a conveniência sejam regulados para aumentar ou diminuir a insolação no recinto em questão.



Brises de alumínio

2.5 ACIONAMENTO INTELIGENTE DE ELEVADORES

Quando dois elevadores operam em conjunto e ambos são acionados, apenas o mais próximo atende ao chamado. Esta estratégia de atendimento evita viagens desnecessárias, economizando energia elétrica e aumentando a vida útil do elevador, além de reduzir o tempo de espera para o atendimento.



Fonte: ThyssenKrupp Elevadores

Exemplo: Sistema de gerenciamento e monitoração de uso por meio de leitura digital do usuário, identificação única da digital, o equipamento conduz o usuário diretamente aos andares

2.6 CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

2.6.1 SELO PROCEL E ENCE

O Selo Procel foi desenvolvido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e pela Eletrobras. Tem por objetivo orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na conta de energia elétrica.



A Eletrobras conta com a parceria do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro –, executor do Programa Brasileiro de Etiquetagem, cujo principal produto é a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE). O Selo Procel de Economia de Energia, ou simplesmente Selo Procel, tem como finalidade ser uma ferramenta simples e eficaz que permite ao consumidor conhecer, entre os equipamentos e eletrodomésticos à disposição no mercado, os mais eficientes e que consomem menos energia. Os Selos Procel são caracterizados pela faixa "A" da ENCE.

2.6.2 IDENTIFICAÇÃO DE POTÊNCIA

A potência nominal de um aparelho elétrico pode ser encontrada em etiquetas ou impressa no seu corpo físico, como mostrado nas imagens a seguir.



2.6.3 EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS



Tv CRT Convencional



Tv CRT Tela Plana



Tv Plasma, LED e LCD



DVD Player



Blu-Ray



Áudio de Mesa – Mini System



Telefone Sem Fio



Aparelho de Fax



Computador com Monitor de Tela Plana



Computador com Monitor Convencional



Impressora Laser



Impressora Jato de Tinta



Copiadora



Multifuncional (copiadora e impressora)



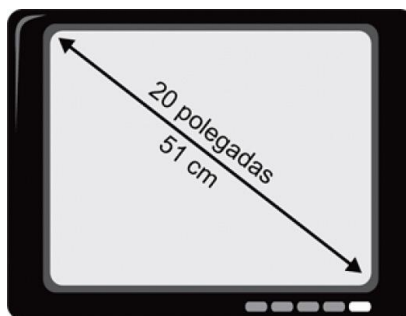
Projetor

Diferenças entre televisores

- CRT Tela Convencional: Tela com curvas nas bordas e com tubo de imagem (grande na parte traseira);
- CRT Tela Plana: Tela sem curvas e com tubo de imagem (grande na parte traseira);
- LCD, LED e Plasma: Possuem tela plana e as diferenças são quanto à resolução de imagem, não apresentando características tão distintas quanto ao formato.

Medidas de televisores

Para efetuar a medida do monitor ou TV em questão, a medição deve ser efetuada na diagonal, de um ângulo a outro (como mostra a figura abaixo). Com uma fita métrica ou régua, efetue a medição dos dois ângulos opostos da tela (em cm) e divida o valor encontrado por 2,54 cm (uma polegada equivale a 2,54 cm). A partir dessa divisão é possível encontrar o número de polegadas do aparelho.



2.6.4 EQUIPAMENTOS DE BANHEIRO/VESTIÁRIO



Chuveiro Elétrico



Chuveiro a gás



Hidromassagem



Exaustor



Boiler



Secador de Cabelo - Parede



Secador de Cabelo



Aquecedor de Água Solar

Obs.: Boiler é um reservatório térmico que armazena a água aquecida em seu interior utilizando como combustível geralmente gás ou eletricidade. Possuem capacidades variadas (em litros).

2.6.4.1 EQUIPAMENTOS DE RESTAURANTE/COZINHA



Geladeira 1 Porta



Geladeira 2 Portas



Frigobar



Freezer Horizontal



Freezer Vertical



Balcão Frigorífico



Freezer de Grande Porte



Câmara Frigorífica



Grill Elétrico



Torradeira



Liquidificador



Batedeira



Cafeteira



Máquina de Café



Forno Elétrico



Forno Microondas



Forno a Gás



Forno a Lenha



Fogão a Lenha



Fogão a gás



Fogão Elétrico – Cook Top



Lavadora de Louças



Triturador



Torneira Elétrica



Máquina de Gelo



Cafeteira Elétrica

2.6.4.2 EQUIPAMENTOS DE LAVANDERIA



Lavadora de Roupas



Lavadora de Roupas - Tanquinho



Secadora de Roupas



Ferro de Passar



Prensa de Passar Roupa

2.6.4.3 EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO



Lâmpada Incandescente



Lâmpadas Halógenas



Lâmpadas Fluorescentes
(Compactas e Tubulares)

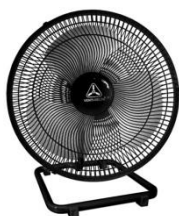


Lâmpadas Mista, Vapor de Sódio, Vapor de Mercúrio e
Vapor Metálico



Lâmpadas LED

2.6.4.4 EQUIPAMENTOS DE CONFORTO TÉRMICO



Ventilador de Mesa



Ventilador de Teto



Ar Condicionado Janela



Ar Condicionado Split



Ar Condicionado Split teto



Aquecedor Elétrico



Aquecedor a Gás



Self Contained (ar central)

2.7 CARACTERÍSTICAS DE PISCINA E SAUNA

Como calcular o volume de uma piscina:

- **Piscina retangular:** Comprimento (metros) x Largura (metros) x Profundidade Média (A profundidade média é calculada pela somatória da altura do lado mais raso com a altura do lado mais fundo dividido por 2) = valor em m^3 ($1 m^3 = 1.000$ litros).
- **Piscina circular:** Diâmetro (metros) x Diâmetro x Profundidade Média x 0,785 (A profundidade média é calculada pela somatória da altura do lado mais raso com a altura do lado mais fundo dividido por 2) = valor em m^3 ($1 m^3 = 1.000$ litros).
- **Piscina oval:** Diâmetro maior (metros) x Diâmetro menor (metros) x Profundidade Média x 0,785 (A profundidade média é calculada pela somatória da altura do lado mais raso com a altura do lado mais fundo dividido por 2) = valor em m^3 ($1 m^3 = 1.000$ litros).

Como calcular o volume de uma sauna:

- Para calcular o volume de uma sauna quadrada ou retangular é só multiplicar a largura pelo comprimento e depois pela altura ($= m^3$).

